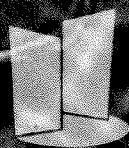


RELATÓRIO DE GESTÃO

2025



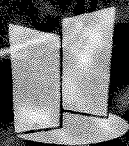
Montijo
SMAS

ÍNDICE

1	1 - Conselho de Administração
3	1.1 - Mensagem da Presidente do Conselho de Administração
5	2 - Divisão Administrativa e de Recursos Humanos
6	2.1 - Serviço de Gestão de Qualidade e Reclamações
9	2.1.1 - Reclamações/Sugestões
10	2.2 - Serviço de Gestão de Recursos Humanos
10	2.2.1 - Estrutura Organizativa
11	2.2.2 - Indicadores dos Recursos Humanos
15	2.2.3 - Despesas com Pessoal
16	2.2.4 - Formação Profissional
19	2.3 - Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho
19	2.3.1 - Segurança e Saúde no Trabalho
20	2.3.2 - Organização dos Serviços de Saúde no Trabalho
20	2.3.3 - Organização dos Serviços de Segurança no Trabalho
23	3 - Divisão Comercial, Financeira e Aprovisionamentos
24	3.1 - Serviço de Gestão Comercial e Atendimento
24	3.1.1 - Atendimento
24	3.1.1.1 - Ramais de Água e Saneamento
24	3.1.1.2 - Contratos e Cessações de Fornecimento de Água
24	3.1.1.3 - Contratos e Cessações por Tipo de Cliente
25	3.1.1.4 - Contratos Ativos por Tipo de Tarifa
25	3.1.2 - Gestão Comercial de Água
25	3.1.2.1 - Ordens de Serviço para Movimento de Contadores
26	3.1.2.2 - Contadores Instalados nas Freguesias por Tipo de Tarifa
27	3.1.2.3 - Contadores Instalados por Tarifa e Tipo de Calibre
27	3.1.2.4 - Contadores Instalados por Freguesia e Tipo de Calibre
28	3.1.2.5 - Contadores Instalados nos Últimos 3 Anos
28	3.1.2.6 - Leituras Reais Efetuadas por Roteiro
28	3.1.3 - Faturação
28	3.1.3.1 - Comparação dos Consumos de Água Faturados (Últimos 3 anos)
29	3.1.3.2 - Distribuição de Consumos Faturados por Tipo de Cliente
29	3.1.3.3 - Distribuição de Consumos Faturados por Tipo de Tarifa e Escalão
30	3.1.3.4 - Distribuição de Consumos Faturados por Freguesia e Tipo de Tarifa
30	3.1.3.5 - Gestão de Pedidos para Pagamento de Fornecimento de Água em Prestações
30	3.1.3.6 - Gestão de Cortes de Fornecimento de Água
31	3.2 - Serviço de Tesouraria
31	3.3 - Serviço de Contabilidade e Património
31	3.3.1 - Movimento de Documentos
32	3.3.2 - Execução Orçamental
32	3.3.2.1 - Evolução da Receita
33	3.3.2.1.1 - Receita Corrente
34	3.3.2.2 - Evolução da Despesa
34	3.3.2.2.1 - Despesa Corrente
34	3.3.2.2.2 - Despesa de Capital
39	3.3.3 - Análise Financeira
41	3.3.4 - Balanço e Contas
41	3.3.4.1 - Balanço

43	3.3.4.2 - Demonstração de Resultados por Natureza
44	3.3.5 - Contabilidade de Gestão
44	3.3.5.1 - Análise de Gastos por Funções
46	3.3.5.2 - Análise de Gastos por Centros de Responsabilidade
47	3.4 - Serviço de Aproveitamentos e Contratação Pública
47	3.4.1 - Atividades do Setor de Compras
47	3.4.1.1 - Adjudicações
49	4 - Divisão Técnica de Redes de Águas e Saneamentos
50	4.1 - Serviço de Projetos e Obras de Redes Públicas de Água, Saneamento e Gestão de Cadastro
50	4.1.1 - Âmbito da Atividade Desenvolvida - Ações Relevantes
51	4.1.1.1 - Drenagem de Águas Residuais e Pluviais
53	4.1.1.1.1 - Pareceres sobre Obras Particulares
53	4.1.1.1.2 - Preparação de Processos de Concurso para Contratação de Empreitadas e Serviços
53	4.1.1.2 - Abastecimento Público de Água
53	4.1.1.2.1 - Obras nas Infraestruturas e outros Investimentos
54	4.1.1.2.2 - Preparação de Processos de Concurso para Contratação de Empreitadas
54	4.1.1.2.3 - Pareceres sobre Obras Particulares
54	4.1.2 - Acompanhamento e Fiscalização Técnica das Obras
55	4.1.3 - Estudos e Elaboração de Projetos
55	4.2 - Serviço Técnico de Redes Prediais
55	4.2.1 - Licenciamento de Redes Prediais
55	4.3 - Serviço de Controlo de Qualidade da Água de Abastecimento Público e de Águas Residuais Urbanas
55	4.3.1 - Controlo e Qualidade da Água de Abastecimento Público
59	4.3.2 - Avaliação da Qualidade de Serviços de Abastecimento de Água e Saneamento
63	4.3.3 - Títulos de Utilização de Recursos Hídricos
64	4.3.4 - Controlo da Qualidade de Águas Residuais
64	4.3.4.1 - Autorização de Descargas de Águas Residuais
65	4.3.4.2 - Sistemas de Águas Residuais Domésticas sem Rede Pública de Saneamento
65	4.3.4.3 - Gestão de Limpeza de Fossas
66	4.3.4.4 - Ocorrências na Rede Pública de Saneamento devido a Estabelecimentos Comerciais/Industriais
66	4.4 - Serviço de Manutenção e Conservação das Redes de Água e de Drenagem de Águas Residuais Urbanas
66	4.4.1 - Exploração da Rede de Água
66	4.4.1.1 - Trabalhos Executados
67	4.4.1.2 - Intervenções na Rede de Abastecimento de Água
68	4.4.2 - Exploração da Rede de Saneamento
69	4.5 - Serviço de Estações de Captação e Eletromecânica
69	4.5.1 - Volume de Água Extraída
71	4.6 - Serviço de Gestão de Frota
71	4.6.1 - Constituição
73	Siglas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

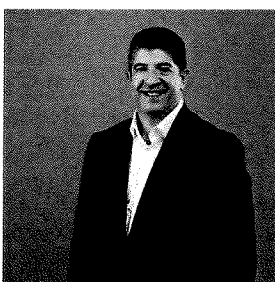


Montijo
SMAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Fernando José Caria
Presidente



Ilídio José Massacote
1º Vogal



Maria do Céu Simões
2ª Vogal

VISÃO:

Tendo a noção que a humanidade tem uma responsabilidade especial no respeito e preservação do recurso água, nós nos SMAS do Município de Montijo temos como desafio de longo prazo um desenvolvimento que melhore as condições de vida dos Montijenses e ao mesmo tempo contribua para a gestão equilibrada do ciclo humano da água.

MISSÃO:

“Conceber, construir e gerir o sistema de captação, tratamento, armazenamento e distribuição de Água e escoamento de efluentes do Concelho de Montijo, garantindo ao Município o fornecimento das quantidades necessárias de um produto de qualidade através de processos de gestão eficientes e respeitadores dos valores sociais e ambientais mais elevados”.

1.1 MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) do Município de Montijo constituem a entidade gestora responsável pela prestação de serviços públicos essenciais no setor das águas, sendo reconhecidos pela qualidade, fiabilidade e eficiência dos serviços prestados, desenvolvendo a sua atividade com base em elevados padrões de responsabilidade ambiental, financeira e social.

A missão dos SMAS do Município de Montijo é a de conceber, construir e gerir o sistema de captação, tratamento, armazenamento e distribuição de água e escoamento de águas residuais no concelho. As atividades dos serviços municipalizados são desenvolvidas com rigor e qualidade, num quadro de melhoria contínua na prestação dos serviços públicos, beneficiando os consumidores de tarifas socialmente adequadas ao custo dos serviços prestados e de acordo com as recomendações da Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

Os SMAS do Município de Montijo estão dotados de autonomia técnica, administrativa e financeira e são explorados sob forma empresarial, cabendo a sua gestão a um Conselho de Administração nomeado pela Câmara Municipal de Montijo, que garante a sustentabilidade, qualidade e qualificação dos serviços, no âmbito da manutenção das infraestruturas existentes, mas também, no âmbito do investimento em novas infraestruturas, resultante da necessidade de acompanhamento da evolução tecnológica, numa política de proximidade com os cidadãos.

Enquanto instrumento de transparência e prestação de contas, o presente relatório permite apresentar de forma detalhada as atividades desenvolvidas pelos diversos setores, incluindo uma análise técnica e financeira, com especial enfoque na Conta de Gerência do exercício anterior.

Após 31 de dezembro de 2025 ocorreram acontecimentos de natureza excepcional, designadamente fenómenos meteorológicos extremos registados a partir de 28 de janeiro de 2026, bem como o agravamento do contexto geopolítico internacional, nomeadamente o conflito envolvendo os Estados Unidos da América, Israel e o Irão, os quais configuram eventos subsequentes que não dão lugar a ajustamentos, porquanto as condições subjacentes não existiam à data do balanço.

No que respeita aos fenómenos meteorológicos extremos, encontram-se ainda em curso os trabalhos de levantamento e quantificação dos danos, sendo expectável a necessidade de realização de investimentos destinados à reposição de infraestruturas e mitigação de riscos futuros. Não obstante, antecipa-se que uma parte substancial destes encargos possa vir a ser objeto de financiamento ou apoio por parte da Administração Central. Acresce que uma parte relevante dos ativos potencialmente afetados se encontra já substancialmente depreciada pelo que o eventual impacto líquido adicional nas demonstrações financeiras poderá ser limitado, sem prejuízo de eventuais revisões de estimativas ou reconhecimento de perdas por imparidade que venham a revelar-se necessárias.

No ano de 2025, a taxa de execução orçamental da receita atingiu 103% e da despesa 88%. O resultado líquido do exercício ficou negativo em 1.078.598,46 euros, refletindo o desempenho financeiro da entidade no período em análise.

Relativamente às despesas correntes, destaca-se o valor pago à SIMARSUL, no montante de 3.111.810,03 euros, representando 40% do total das despesas correntes dos SMAS. No que concerne à despesa de

capital, esta atingiu o valor de 267.757,27 euros, correspondendo a um grau de execução de 92% face ao previsto.

No domínio do saneamento, ao longo do exercício de 2025, não foram efetuados investimentos na rede, pelo que será uma das prioridades a breve trecho de se reverter e começar a investir na preservação das infraestruturas existentes, na remodelação da rede em baixa e na separação entre os sistemas de drenagem de águas residuais, com a construção de redes separativas de coletores domésticos e pluviais.

No que respeita ao abastecimento de água, durante o ano de 2025, os investimentos mais expressivos foram ao nível do equipamento das estações de captação, nomeadamente, de bombas submersíveis de captação subterrâneas.

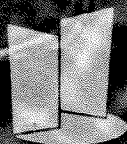
Por fim, e em nome do Conselho de Administração, expresse o reconhecimento e agradecimento a todos os colaboradores dos SMAS do Município de Montijo, pelo empenho, dedicação e profissionalismo demonstrados, fundamentais para os resultados alcançados e para a garantia de um serviço público de qualidade, essencial ao bem-estar das populações e ao desenvolvimento do território.

Montijo, 25 de março de 2026

O Presidente do Conselho de Administração

Fernando José Gouveia Caria

**DIVISÃO
ADMINISTRATIVA
E DE
RECURSOS HUMANOS**



**Montijo
SMAS**

2.1. SERVIÇO DE GESTÃO DE QUALIDADE E RECLAMAÇÕES

Os SMAS são uma entidade certificada desde outubro de 2001, data em que foi oficialmente implementado o SGQ, segundo o referencial normativo NP EN ISO 9001:2000, no âmbito da “Captação, Tratamento, Armazenamento, Distribuição de Água e Escoamento de Efluentes” ao Município de Montijo.

O Sistema de Gestão da Qualidade é enquadrado nos Valores da Organização:

- **Cumprimento rigoroso dos compromissos com Trabalhadores, Fornecedores e Clientes/Municípios, como afirmação de competência numa ótica empresarial;**
- **Respeito pelo meio ambiente, pela preservação dos recursos naturais e criação de condições de desenvolvimento sustentável no âmbito da Entidade;**
- **Prestação do Serviço de Apoio Permanente mais adequado aos propósitos dos Clientes/Municípios.**

Refletindo a Visão:

“Ser uma Organização de referência no setor da Água e um instrumento eficaz para o desenvolvimento do Concelho em que se insere”.

A Missão assumida pela Organização é a de:

“Conceber, construir e gerir o sistema de captação, tratamento, armazenamento e distribuição de Água e escoamento de efluentes do Concelho de Montijo, garantindo ao Município o fornecimento das quantidades necessárias de um produto de qualidade através de processos de gestão eficientes e respeitadores dos valores sociais e ambientais mais elevados”.

Em 2009, o SGQ evoluiu para o referencial normativo NP EN ISO 9001:2008, mantendo-se o referencial normativo da Certificação até 2016.

O Sistema de Gestão da Qualidade foi **Recertificado** em 2025 para o triénio **2025-2028** pela empresa de Certificação EIC, segundo o referencial normativo da NP EN ISO 9001:2015.

Nos dias 13 e 20 de novembro de 2025, a empresa de certificação EIC, realizou a auditoria de Renovação, para o 9.º triénio **2025-2028**, e emitiu o respetivo relatório, registando-se:

- 1 Não conformidade;
- 2 Pontos fortes, nomeadamente:
 - Arrumação e limpeza do armazém;
 - Adequação do SGQ às atuais práticas dos Serviços.

A não conformidade foi resolvida em 23/12/2025 e encerrada pela EIC, possibilitando assim, a emissão do respetivo certificado.

O relatório concluiu ainda que, o SGQ implementado demonstra, na globalidade, os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2015, e detém um consistente grau de implementação, para além de estar estruturado e consolidado de acordo com as respetivas práticas e evidências avaliadas. Tem consistência metodológica suficiente para garantir a prestação de produtos e serviços, de acordo com os requisitos regulamentares, estatutários e legais aplicáveis às atividades da Organização.

Esta certificação segundo a norma NP EN ISO 9001:2015, uma referência internacional para a certificação de sistemas de gestão de qualidade, é elucidativa da preocupação permanente dos SMAS Montijo e dos seus trabalhadores em prestarem um bom serviço aos seus Clientes/Municípios como forma de assegurar a melhoria contínua dos serviços prestados e a satisfação dos seus Clientes/Municípios.

A certificação ISO 9001:2015 traz diversos benefícios para os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento.

Entre outros destacam-se:

Melhoria da Qualidade e Consistência: A ISO 9001:2015 ajuda a padronizar os processos e a melhorar a qualidade dos produtos e serviços, garantindo que os resultados sejam mais consistentes.

Aumento da Satisfação do Cliente: A implementação dos requisitos da ISO 9001 permite uma maior atenção às necessidades e expectativas dos munícipes/clientes, o que resulta, em geral, numa maior satisfação.

Melhoria de Processos Internos: A certificação exige uma avaliação contínua dos processos internos, o que leva à identificação de oportunidades para melhorias contínuas, redução de desperdícios (como caso da água) e consequentemente o aumento da eficiência operacional.

Maior Credibilidade: A certificação é um indicativo de que os SMAS estão comprometidos com a qualidade, o que fortalece uma maior reputação, aumentando assim a confiança dos munícipes/clientes.

O resultado da Auditoria de Renovação, do nosso Sistema de Gestão da Qualidade, segundo o referencial normativo da NP EN ISO 9001:2015, foi positivo, mostrando assim um Sistema de Qualidade sólido.

A obtenção da certificação distingue os SMAS de Montijo em relação a outras entidades, mostrando que adotamos as melhores práticas e estamos comprometidos com a excelência.

Realizou-se a auditoria interna ao SGQ, em 27 de outubro de 2025, onde foi efetuada uma análise aos requisitos do referencial normativo NP EN ISO 9001:2015. Foi identificada uma constatação, sendo que, a mesma foi classificada como Oportunidades de Melhoria, nomeadamente, o controlo dos equipamentos de monitorização e de medição existentes nas captações.

Foram identificados como pontos fortes:

- Empenhamento dos colaboradores;
- Elevada colaboração por parte das pessoas contactadas na disponibilização da informação documentada.

A Política da Qualidade

Os SMAS de Montijo, conscientes das suas responsabilidades, estão empenhados em assegurar o contínuo e eficiente abastecimento de Água para consumo humano, de elevado nível de segurança alimentar, de um modo ambientalmente sustentável, num ambiente de trabalho seguro e saudável para os seus trabalhadores, num clima de bem-estar e confiança entre Clientes/Municípios, fornecedores, comunidade envolvente e público em geral.

É propósito da Organização:

- Avaliar e promover continuamente a satisfação dos seus clientes e as expectativas dos seus municípios;
- Avaliar e controlar continuamente os riscos para a saúde pública, com origem no consumo de água, implementando medidas de prevenção e monitorização eficazes;
- Disponibilizar os meios humanos, técnicos e financeiros necessários e adequados para o desenvolvimento de todas as atividades da Entidade;
- Envolver e promover a participação de todos os trabalhadores de modo a garantir o seu compromisso com o SGQ;
- Promover a cooperação e a comunicação com todas as partes interessadas.

Assim, os SMAS de Montijo, comprometem-se a implementar e promover a melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com o referencial NP EN ISO 9001:2015, com os seus estatutos e Regulamento Interno, cumprindo com a legislação aplicável e demais exigências que a organização determine.

A Organização compromete-se a:

- Cumprir a legislação e regulamentos aplicáveis à sua atividade;
- Promover a realização de ações de formação e sensibilização adequadas a todos os trabalhadores da empresa, assegurando que se mantenham não só profissionalmente preparados, como conscientes das suas responsabilidades individuais e coletivas nos Serviços;
- Monitorizar e rever anualmente o SGQ e a adequabilidade da Política que o suporta, de forma a melhorar continuamente a sua eficácia e a satisfação dos Clientes/Municípios, trabalhadores e comunidade envolvente;
- Planear a atribuição de meios e providenciar os recursos necessários para atingir os objetivos fixados para a qualidade;
- Divulgar a sua atividade junto dos grupos sociais interessados, entidades e público em geral.

2.1.1. Reclamações / Sugestões

A resolução das Reclamações/Sugestões recebidas, é uma das principais preocupações dos Serviços, uma vez que, permite avaliar o serviço prestado e implementar medidas de melhoria, bem como, resolver os problemas expostos pelos Municípios.

A gestão das reclamações, assume assim, um papel importante no desenvolvimento da Organização e na sua preocupação constante em dar respostas, rápidas e eficazes, aos problemas dos Clientes/Municípios.

RECLAMAÇÕES RECEBIDAS

Em 2025, foram rececionadas 117 reclamações pelos nossos Serviços, das quais 20 foram registadas no Livro de Reclamações Físico, disponível no Serviço de Gestão Comercial e Atendimento, e 15 registadas no Livro de Reclamações Eletrónico.

As reclamações são sujeitas a uma análise minuciosa, onde são detetadas as falhas espelhadas na reclamação, sendo implementadas ações corretivas onde o objetivo principal é uma melhoria contínua na eficácia dos serviços prestados aos Clientes/Municípios.

	2021	2022	2023	2024	2025
Reclamações	111	124	69	66	117

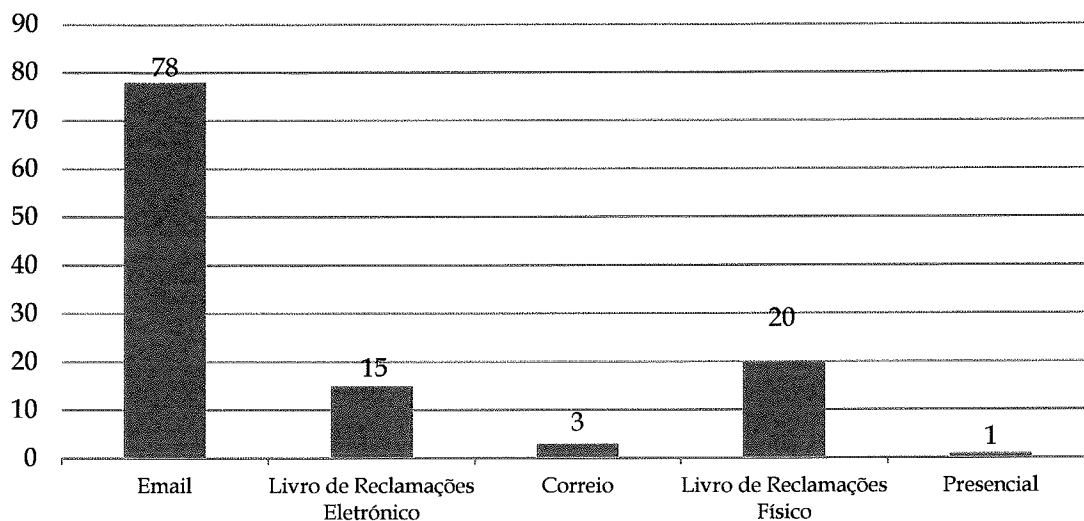
Classificação das Reclamações (dados aferidos de acordo com os indicadores do ERSAR)	2024		2025	
	Recebidas	Respondidas	Recebidas	Respondidas
Atendimento	2	2	1	1
Contratação	1	1	2	2
Leitura, Faturação e Cobrança	27	27	21	21
Ligação e Disponibilidade	7	6*	36	35**
Qualidade da Água	8	6*	18	17**
Qualidade do Serviço	20	18*	39	37**
Tarifário	1	1	-	-

* A 31.12.2024, encontravam-se cinco reclamações por responder, que estavam dentro do prazo de resposta legal.

** A 31.12.2025, encontravam-se quatro reclamações por responder, que estavam dentro do prazo de resposta legal.

Todas as reclamações obtiveram resposta por escrito, dentro dos prazos estabelecidos na lei, independentemente do meio de comunicação.

MEIO DE COMUNICAÇÃO DAS RECLAMAÇÕES*



* Aferidas de acordo com os indicadores do ERSAR

Para além do livro de reclamações (livro físico) exigido pela legislação aplicável, os SMAS garantem a existência de mecanismos apropriados para a apresentação de reclamações, relativamente às condições da prestação do serviço, que não implicam a deslocação dos Clientes/Munícipes às instalações da entidade gestora (livro de reclamações eletrónico, email, CTT).

2.2. SERVIÇO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

2.2.1. Estrutura Organizativa

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Montijo são um serviço público, de interesse local, dotados de autonomia administrativa e financeira, ainda que, sem personalidade jurídica, que visam a satisfação das necessidades coletivas da população Montijense, no âmbito da prestação de serviços de água e saneamento, no respeito por elevados padrões de responsabilidade ambiental, financeira e social.

Os SMAS integram a administração municipal, enquanto organização autónoma sob gestão empresarial, de acordo com o estabelecido no artigo 9.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Compete ao Conselho de Administração, composto por um presidente e dois vogais nomeados pela Câmara Municipal, deliberar sobre a gestão e direção dos recursos humanos, sem prejuízo da figura da delegação de competências no seu presidente, através das propostas que lhe são submetidas pela Divisão Administrativa e de Recursos Humanos.

O Regulamento Orgânico dos SMAS, publicado no Diário da República, II Série, n.º 168, de 30 de agosto de 2024, veio aprovar uma estrutura hierarquizada, com uma unidade orgânica nuclear de carácter permanente, dirigida por um Diretor Delegado, com funções de coordenação e de gestão das atividades e uma estrutura orgânica flexível, ou unidades orgânicas de carácter flexível, Divisões, com competências de âmbito instrumental e operativo e respetivas subunidades orgânicas, designadas por Serviços, que

agregam atividades de natureza executiva de aplicação de métodos e processos definidos pelas Divisões de que dependem, no âmbito da prática administrativa vigente e na prossecução dos objetivos definidos pelo órgão de gestão.

Nos termos previstos no artigo 5.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, o cargo de Diretor Delegado, integrador da estrutura orgânica nuclear, foi estabelecido com equivalência a cargo de direção intermédia de 1.º grau, sendo as competências funcionais das três Divisões previstas: Divisão Administrativa e de Recursos Humanos (DARH), Divisão Comercial, Financeira e Aprovisionamentos (DCFA) e Divisão Técnica das Redes de Águas e Saneamento (DTRAS), exercidas por titular de cargo de direção intermédia de 2.º grau ou Chefe de Divisão. Já as competências dos Serviços integradores das respetivas Divisões, poderão ser exercidas por coordenadores.

O cargo de Diretor Delegado, que constitui cargo de direção intermédia de 1º grau, de acordo com a estrutura orgânica dos SMAS, encontra-se previsto no mapa de pessoal, tendo permanecido vago até 31 de dezembro de 2025.

Já os cargos de Chefe de Divisão Administrativa e de Recursos Humanos, Chefe de Divisão Comercial, Financeira e Aprovisionamentos e Chefe de Divisão Técnica das Redes de Água e Saneamento, encontram-se ocupados através de relação jurídica de emprego público constituída por comissão de serviço.

Enquanto organização empresarial, com autonomia administrativa e financeira, este modelo orgânico privilegia a colaboração entre as várias unidades orgânicas de carácter flexível que o constituem, visando a eficiência e eficácia dos serviços na prossecução das suas atribuições de interesse público, em proximidade com as populações.

2.2..2. Indicadores dos Recursos Humanos

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento preveem no seu mapa de pessoal, o cargo de direção intermédia de 1.º Grau - Diretor-Delegado, o cargo de direção intermédia de 2.º Grau - Chefe de Divisão e as três carreiras/categorias gerais da Administração Pública, Técnico Superior, Assistente Técnico e Assistente Operacional e ainda, a carreira especial de Técnico de Sistemas e Tecnologias de informação e de Coordenador Técnico de Sistemas de Informação.

No âmbito da política de gestão de Recursos Humanos estabelecida para os SMAS e na definição do mapa de pessoal para o ano de 2025, foram ocupados, em regime de comissão de serviço, três cargos de dirigente intermédio de 2.º Grau - Chefe de Divisão, respetivamente, afetos à Divisão Administrativa e de Recursos Humanos, à Divisão Comercial, Financeira e Aprovisionamentos e à Divisão Técnica de Redes de Água e Saneamento.

Foram ocupados, com recurso a mobilidade e dentro do órgão ou serviço, um posto de trabalho na carreira unicategorial de Técnico Superior, no Serviço de Gestão Comercial e Atendimento, deixado vago por técnica superior recrutada para outro organismo, bem como, três postos de trabalho na carreira de Assistente Técnico, dois na categoria de Coordenador Técnico, que se encontravam vagos por motivo de aposentação no Serviço de Gestão de Recursos Humanos e no Serviço de Tesouraria e um posto de trabalho de Assistente Técnico no Serviço de Estações de Captação e Eletromecânica.

Na carreira de assistente operacional, foi ocupado um posto de trabalho através de procedimento concursal comum, tendo ficado afeto à Divisão Administrativa e de Recursos Humanos, no Serviço de Secretariado de Apoio e Expediente.

Por motivo de aposentação de duas trabalhadoras que exerciam as funções inerentes à carreira de Assistente Técnico, categoria de Coordenador Técnico, foi cessada a sua relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para com os SMAS.

Por motivo de concessão de licença sem remuneração de uma trabalhadora, na carreira e categoria de Assistente Operacional, foi suspensa a sua relação jurídica de emprego público, para com os SMAS.

Os membros do Conselho de Administração dos SMAS, concretamente, o seu Presidente e os dois Vogais, exercem as suas funções em regime de nomeação, pela Câmara Municipal de Montijo, nos termos da alínea pp) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

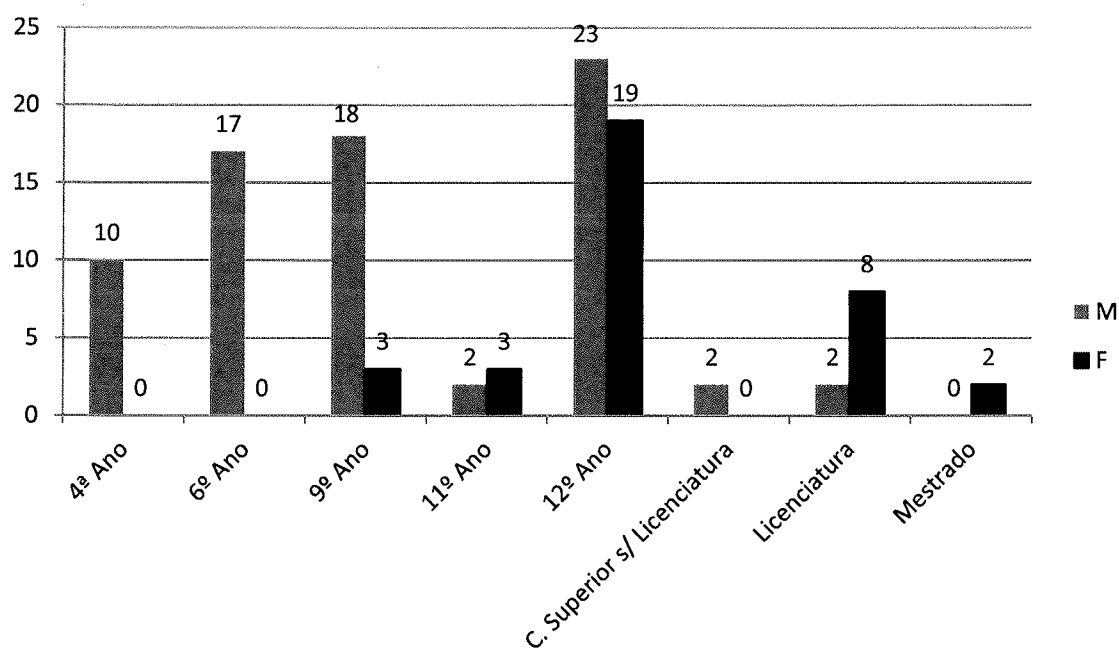
	Sexo	Órgão de Gestão (CA)
Nomeação	M	2
	F	1
	TOTAL	3

Até ao final do ano de 2025, encontravam-se em exercício efetivo de funções, 109 (cento e nove) trabalhadores, dos quais, 106 (cento e seis) com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, nas várias carreiras gerais e especial, e três trabalhadoras em exercício de cargos de direção intermédia de 2.º Grau - Chefe de Divisão, por comissão de serviço.

GRUPOS PROFISSIONAIS E NATUREZA DA RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO

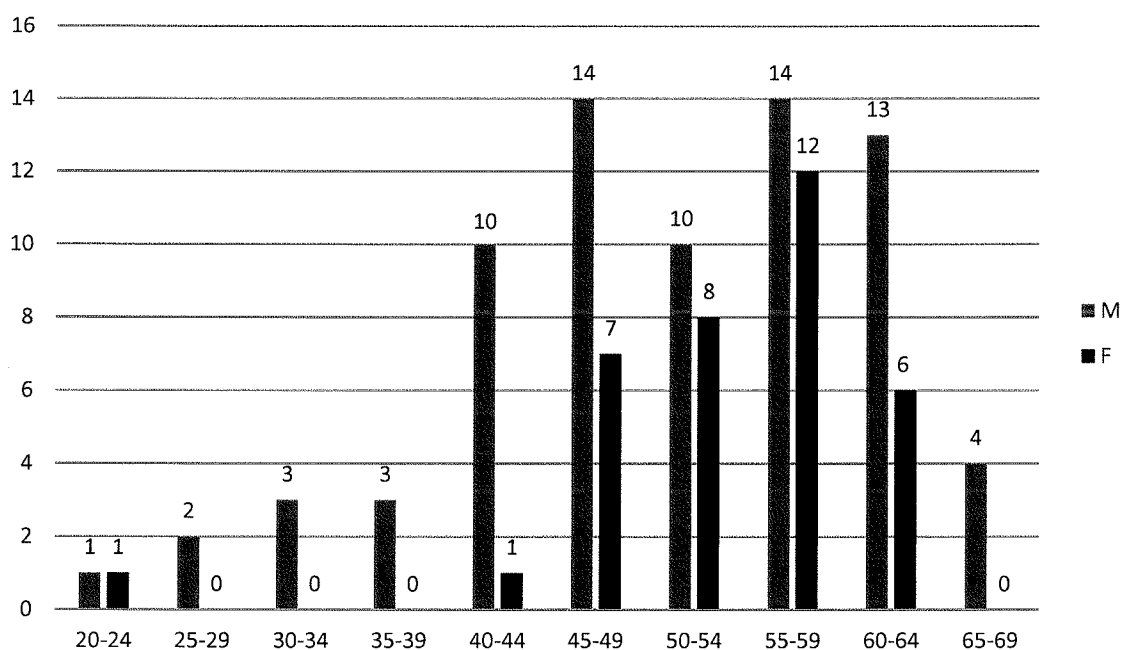
Relação Jurídica	Sexo	Chefe de Divisão	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	TOTAL
Nomeação em Regime de Comissão de Serviço	F	3					3
Contrato Trabalho por Tempo Indeterminado	M		3	14	56	1	74
	F		7	24	1		32
	TOTAL	3	10	38	57	1	109

DISTRIBUIÇÃO DO N.º DE TRABALHADORES SEGUNDO AS HABILITAÇÕES LITERÁRIAS E SEXO

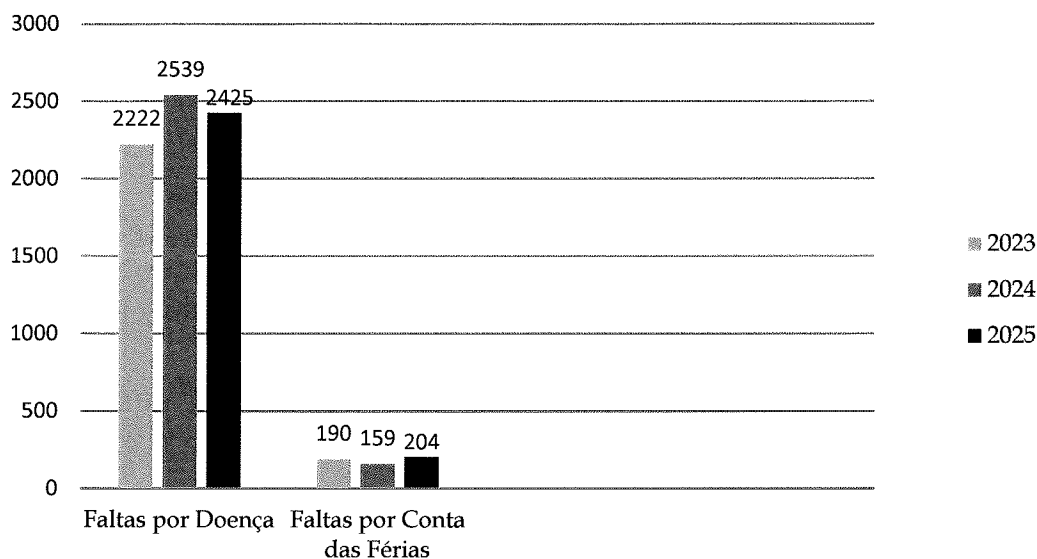


A escolaridade mais baixa é registada na carreira e categoria de Assistente Operacional, que exerce funções, com predominância, no Serviço de Manutenção das Redes de Água e Saneamento e que reforça os escalões etários mais elevados, indicados no gráfico seguinte.

DISTRIBUIÇÃO DO N.º DE TRABALHADORES SEGUNDO O ESCALÃO ETÁRIO E SEXO



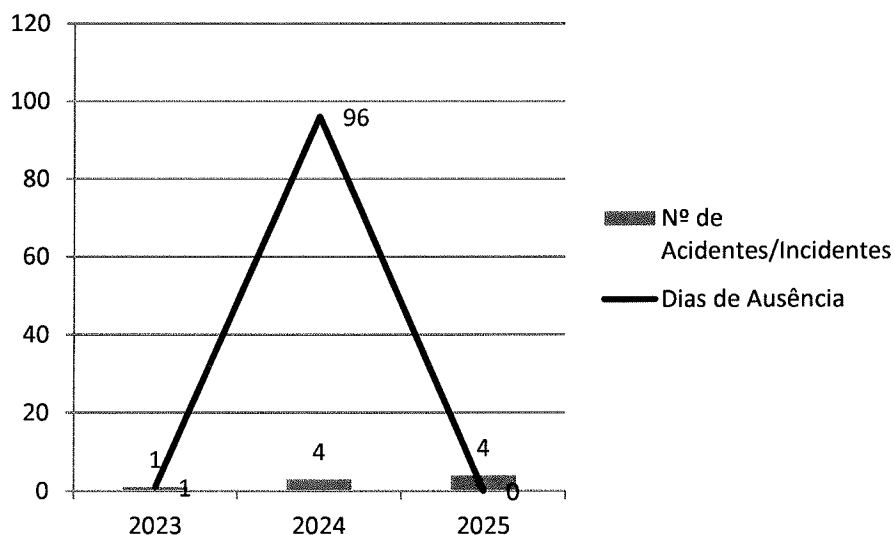
ABSENTISMO



Os dois tipos de faltas registados são os mais significativos nos SMAS, sendo que, os demais não têm expressão por serem meramente pontuais.

O gráfico apresentado permite concluir que, no último ano, se registou uma ligeira descida no número de faltas por motivo de doença, e um aumento nas faltas por conta das férias.

ACIDENTES E / OU INCIDENTES EM SERVIÇO



No gráfico comparativo dos acidentes/incidentes em serviço ocorridos nos últimos três anos, relacionando o número de dias de ausência com o número de acidentes/incidentes, conclui-se comparativamente com o último ano que se manteve o mesmo número de acidentes/incidentes em serviço, contudo, um decréscimo significativo nos inerentes dias de ausência.

2.2.3. Despesas com Pessoal

No ano de 2025, os encargos com o pessoal em relação ao mesmo período de 2024, demonstram uma subida (duzentos e noventa e cinco mil trezentos e cinco euros e oitenta e seis cêntimos), resultante da ocupação de novos postos de trabalho, valorizações remuneratórias, atualização da remuneração mínima e consequente aumento de suplementos remuneratórios.

DESPESAS EM 2024 E 2025

RÚBRICAS	VALORES PAGOS	% EM RELAÇÃO AO TOTAL DAS DESPESAS	VALORES PAGOS	% EM RELAÇÃO AO TOTAL DAS DESPESAS	VARIACÃO Δ%
	2024		2025		
Remunerações Base (Vencimentos e Subsídios)	1.518.981,96	19,68	1.704.471,94	21,94	12,22
Horas Extraordinárias e Outros Abonos	226.048,94	2,93	254.261,08	3,28	12,48
Abono p/ Falhas	3.492,68	0,04	3.115,67	0,04	-10,79
Ajudas de Custo	8.295,15	0,10	11.558,50	0,15	39,34
Subsídio de Refeição	146.316,00	1,89	149.382,00	1,93	2,10
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	5.554,46	0,07	4.744,61	0,07	-14,58
Outras Prestações Familiars	1.527,78	0,01	---	---	-100
Subsídio de Representação	1.122,55	0,01	5.744,17	0,08	411,71
Suplementos e Prémios	---	---	1.465,00	0,02	100
Despesas c/ Saúde	18.553,97	0,24	5.245,68	0,07	-71,72
Pensões	4.541,40	0,05	4.983,13	0,07	9,73
Subsídio de Turno	104.491,90	1,35	125.713,08	1,62	20,31
Encargos sobre Remunerações	468.891,75	6,07	520.134,30	6,70	10,93
Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	241,02	0,00	224,92	0,01	-6,68
Remunerações p/ Doença, Maternidade e Paternidade	82.111,34	1,06	94.433,58	1,22	15,01
TOTAL	2.590.171,80	33,57	2.885.477,66	37,15	11,41

2.2.4. Formação Profissional

A política de gestão dos SMAS, prosseguida pelo Conselho de Administração e Presidente, manteve o investimento na formação profissional dos seus trabalhadores, no âmbito da melhoria contínua na prossecução das atribuições dos Serviços e no respeito por elevados padrões de responsabilidade ambiental, financeira e social, perante a necessidade de adaptação às constantes alterações legislativas. A valorização de um crescimento/profissional e pessoal dos trabalhadores, reflete-se, necessariamente, na otimização do funcionamento dos Serviços e na sua modernização.

ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Ações	N.º Horas	Objetivo da Ação	N.º Formandos	Empresa Formadora/Formador
1 - Orçamento de Estado 2025 - Código dos Contratos	8h	Identificar o âmbito de aplicação das normas no contexto da administração pública, compreender o impacto no planeamento e execução da Contratação Pública.	2	Formação online
2 - Avaliação de Propostas em Contratação Pública	6h	Avaliação dos critérios de adjudicação: Conceito e modalidades (Multifator e monofator). Fatores densificadores do critério de adjudicação, análise de modelos de avaliação de propostas. Boas práticas para a elaboração de modelos de avaliação de propostas.	1	Formação online
3 - Como preparar os documentos de relato em SNC - AP	12h	Conhecer as principais características do SNC - AP, perceber a articulação entre os sistemas contabilísticos de contabilidade orçamental e financeira, analisar, de forma detalhada as demonstrações financeiras e de relato orçamental.	1	Formação online
4 - Orçamento do Estado/Valorizações Remuneratórias para 2025	2h:30m	Abordagem ao orçamento do Estado.	2	Formação Online
5 - Prestação de Contas - Contabilidade	6h	Capacitar os participantes essenciais de encerramento do ano contabilístico, nas aplicações SNC e SNP, assim como na elaboração de mapas de prestações de contas, de forma a garantir a conformidade e precisão nas demonstrações financeiras orçamentais.	2	Formação Online

6 - Ciclo de Oficinas	4h	Localização de perdas de águas reais, detecção de fugas poder ser melhorada com aplicações digitais e <i>mobile</i> .	2	Presencial
7 - Curso SIADAP para Avaliados	6h	Enumerar na ótica do avaliado as principais alterações ao quadro jurídico do SIADAP previstas no Decreto-Lei nº 12/2024, descrever as implicações práticas para o avaliado da aplicação do quadro jurídico do SIADAP, elencar os direitos e deveres do avaliado.	2	Formação online
8 - CCP – Os Procedimentos Contratuais	8h	Pretensão que os formandos sejam capazes de conhecer e identificar todas as tipologias de procedimentos pré-contratuais, bem como saber a sua aplicação a casos concretos.	1	Formação online
9 - Folha de cálculo (Excel) Fórmulas e Funções 1:1 - 2025	6h	Capacitar os participantes a compreender e utilizar eficazmente fórmulas e funções numa folha de cálculo, promovendo a eficiência no tratamento de dados.	1	Formação online
10 - Estatística em Folha de Cálculo (Excel) – Fórmulas e Funções 1.2 - (2025)	6h	Capacitar os participantes a compreender e utilizar eficazmente fórmulas e funções numa folha de cálculo, promovendo a eficiência no tratamento de dados.	1	Formação online
11 - Texto e Matemática em Folha de Cálculo (Excel) - Fórmulas e Funções 1.3 (2025)	6h	Capacitar os participantes a compreender e utilizar eficazmente fórmulas e funções numa folha de cálculo, promovendo a eficiência no tratamento de dados.	1	Formação online
12 - Lógica, Consulta e Referência em Folha de Cálculo (Excel) – Fórmulas e Funções 1.4 (2025)	6h	Capacitar os participantes a compreender e utilizar eficazmente fórmulas e funções numa folha de cálculo, promovendo a eficiência no tratamento de dados.	1	Formação online
13 - A Contabilidade de Gestão Segundo o SNC-AP	9h	Capacitar os participantes na utilização da contabilidade de gestão como meio para a análise de custos, controlo financeiro e tomada de decisões no setor público, com base nas novas orientações do SNC-AP.	1	Formação online

14 - Seminário SNP - Património: Boas Práticas	6h	Promover a uniformização de procedimentos e garantir o correto cumprimento das obrigações legais. Esclarecimento de dúvidas.	1	Formação Online
15 - SCE-Sistema de Controlo de Empreitadas	6h	Promover as boas práticas essenciais para efetuar a gestão administrativa de processos de empreitadas de obras públicas.	1	Formação Online
16 - Formação em Início Funções - Posto de Trabalho	210h	Consolidação dos conhecimentos adquiridos anteriormente pela experiência no serviço.	1	Posto de trabalho
17 - Formação em Início Funções - Posto de Trabalho	210h	Consolidação dos conhecimentos adquiridos anteriormente pela experiência no serviço.	1	Posto de trabalho
18 - SNC - Preparação do Orçamento	3h:30m	Garantir o rigor e a conformidade na preparação do orçamento, com o foco nos passos fundamentais para uma configuração eficiente, e em conformidade com as exigências do SNC-AP.	2	Formação Online
19 - Elaboração dos Documentos Previsionais no âmbito da NCP 26	8h	Compreender o conceito de contabilidade orçamental, principais objetivos, vantagens e limitações, preparar o processo de previsão e execução orçamental, princípios e regras orçamentais e interpretar documentos previsionais e relato orçamental.	1	Formação Online
20 - SCE - Empreitadas: Boas Práticas	7h	Promover as boas práticas para efetuar a gestão administrativa de processos de empreitadas de obras públicas com rigor e a eficiência.	1	Formação Online
21 - Mapa de Pessoal para 2026 - Como preparar o mapa de pessoal no âmbito do ReCap	4h	Perceber como se constrói um mapa de pessoal e qual a sua função na estrutura organizativa através do recurso a exemplos práticos no âmbito da nova portaria.	2	Formação Online
22 - Reduzir o risco de existência de conflitos de interesses na contratação pública	8h	Identificar, alertar e mapear possíveis situações por forma a mitigar estas situações de conflito.	2	Formação Online
23 - Formação em Início Funções - Posto de Trabalho	210h	Consolidação dos conhecimentos adquiridos anteriormente pela experiência no serviço.	1	Posto de trabalho
24 - "Nova diretiva das águas residuais urbanas -	8h:30m	Capacitar quadros técnicos e profissionais para compreenderem e	1	Presencial

Dificuldades, Oportunidades e Soluções”		implementarem os principais requisitos da Nova Diretiva das Aguas Residuais Urbanas (DARU).		
25 - SNC - Transição de ano e transferência orçamental.	3h:15m	Abordagem de forma prática e orientada para os resultados, os principais procedimentos, prazos e cuidados a ter nesta fase crítica, e contempla também o apuramento de resultados, o encerramento orçamental e a trancagem do exercício.	2	Formação Online

RESUMO:

- 25 ações de formação, a que correspondem 769 horas e quarenta e cinco minutos de formação, num universo de 34 (trinta e quatro) formandos.

Houve ainda a participação de uma trabalhadora, na carreira e categoria de Técnica Superior, nas conferências realizadas pela ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos - “Conferências de Março” e pela ESRI Portugal - Sistemas e Informação Geográfica, S.A. - “Transforme o Futuro do Seu Território”.

2.3. SERVIÇO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

2.3.1. Segurança e Saúde no Trabalho

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Montijo, mantiveram, em 2025, a parceria com a Gliese Work Solutions Lda., dando continuidade ao trabalho desenvolvido em prol da criação de medidas destinadas a promover a melhoria da segurança e da saúde dos/as trabalhadores/as, em contexto de trabalho, cumprindo, assim, com a legislação que regulamenta o regime jurídico da promoção e prevenção da segurança e da saúde no trabalho.

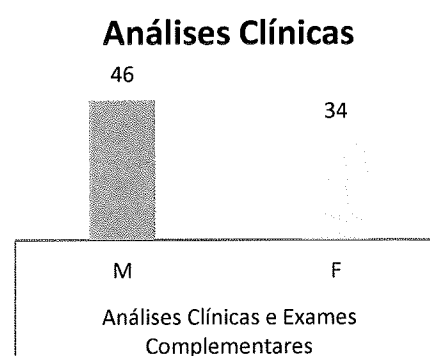
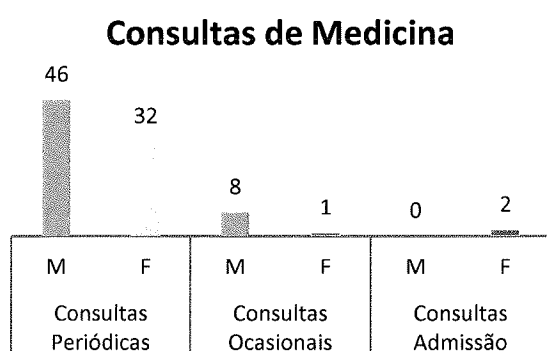
O planeamento e respetiva execução das atividades de segurança e saúde no trabalho, permitem assegurar aos trabalhadores as condições necessárias à prevenção e promoção da saúde, em todos os aspetos relacionados com o exercício das funções laborais. Neste sentido, são promovidas as condições de trabalho que garantam o mais elevado grau de qualidade, prevenindo a doença e os acidentes, protegendo os/as trabalhadores/as, contra os riscos para a segurança e saúde, promovendo o seu bem-estar físico, mental e social e fomentando postos de trabalho compatíveis com as suas aptidões psicológicas e fisiológicas.

Tendo como foco a obtenção de diagnósticos precoces, que permitam atingir os objetivos descritos, foram realizadas, periodicamente, na área da saúde no trabalho, análises, exames complementares e consultas de medicina, e na área da segurança no trabalho, foram executadas auditorias, avaliações e relatórios.

2.3.2. Organização dos Serviços de Saúde no Trabalho

Consultas Periódicas		Consultas Ocasionais		Consultas Admissão	
M	F	M	F	M	F
46	32	8	1	0	2
78		9		2	
89					

Serviços de Saúde – Análises Clínicas e Exames Complementares de Diagnóstico (Eletrocardiograma, Oximetria, Pressão Arterial)	
M	F
46	34
80	

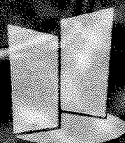


2.3.3. Organização dos Serviços de Segurança no Trabalho

Serviços de Segurança	Descrição	Objetivos	Unidade Orgânica
1- Plano e Programa de Prevenção de Riscos Profissionais	Realizada auditoria de segurança no trabalho para elaboração de relatório de segurança no trabalho e respetiva avaliação, análise e controlo dos riscos profissionais.	Dotar os SMAS de um instrumento fundamental para a gestão de riscos de segurança e saúde no trabalho e, para promover as necessárias ações preventivas e/ ou corretivas.	DARH, DCFA e DTRAS A avaliação dos riscos profissionais foi realizada com base numa observação das condições laborais dos postos de trabalho, do meio circundante e dos dispositivos preventivos existentes.
2- Ações de Informação/ sensibilização de SST	Formação e-learning, com vista a potenciar atitudes pró-ativas de segurança, e de interação com as equipas de trabalho, que permitam fomentar uma cultura de prevenção melhorando a qualidade do trabalho e diminuindo a sinistralidade.	Dotar os participantes de conhecimentos básicos de conceitos de segurança e saúde no trabalho. Entender o conceito de ergonomia e a sua aplicação. Conhecer os riscos associados à movimentação manual de cargas. Entender a importância da segurança de máquinas e equipamentos de trabalho.	DARH, DCFA e DTRAS (Ergonomia: alertar para a importância da ergonomia visual na saúde ocular. Consulta aos trabalhadores através de questionário, sobre SST)
3- Reavaliação de Ambiente Térmico	Medição do stress térmico WBGT	Permite, indicar as medidas corretivas a implementar para que se possa atingir o "equilíbrio térmico".	DCFA/ SGCA (Armazém)

<p>4- Reavaliação dos níveis de iluminância- Implementação de medidas de melhoria</p>	<p>Medições da iluminância de acordo com a EN 12464-1 :2002 Instalação de iluminação LED, colocação de armaduras salientes, iluminação LED projetada (armazém), reposicionamento de iluminação.</p>	<p>Permite definir ações objetivas, selecionar equipamentos de iluminação adequados aos postos de trabalho de forma a obter um melhor aproveitamento da luminosidade natural e artificial.</p>	<p>DCFA/ SGCA (Armazém) e DTRAS/ SECE</p>
<p>5- Preenchimento do Anexo D do RU</p>	<p>Modelo de relatório anual da atividade dos serviços de segurança e saúde no trabalho. O preenchimento deste modelo é elaborado de acordo com as informações obtidas através dos exames médicos, das vistorias de segurança aos locais de trabalho e das informações fornecidas pelos SMAS.</p>	<p>Prestação anual de informação sobre a atividade social dos SMAS, nos termos da Portaria n.º 55/2010 de 21 de janeiro.</p>	<p>DARH/ SSST</p>

**DIVISÃO COMERCIAL,
FINANCEIRA
E
APROVISIONAMENTOS**



**Montijo
SMAS**

3.1. SERVIÇO DE GESTÃO COMERCIAL E ATENDIMENTO

3.1.1. Atendimento

A maioria dos atendimentos foram relativos à celebração e cessação de contratos, adesão ao débito direto, adesão à fatura eletrônica, celebração de acordo de pagamentos em prestações e esclarecimentos de faturação.

A manutenção da qualidade do serviço prestado continua a ser prioridade e um verdadeiro desafio, não só porque a melhoria da satisfação dos Clientes/Municípios, implica uma constante adaptação a uma nova realidade municipal, onde a afluência dos Clientes/Municípios de nacionalidade estrangeira é cada vez mais frequente, e implica um maior envolvimento recursos humanos diferenciados, mas também porque procuramos melhorar os nossos padrões de desempenho.

Todos os Serviços prestados, continuam a ser disponibilizados on-line, por via email, Balcão Digital e APP, promovendo uma maior aproximação dos Clientes/Municípios.

3.1.1.1. Ramais de Água e Saneamento

RAMAIS	2024			2025		
	PEDIDOS	APROVADOS	PAGOS	PEDIDOS	APROVADOS	PAGOS
Água	146	137	0	149	107	0
Saneamento	101	96	0	103	49	0

3.1.1.2. Contratos e Cessações de Fornecimento de Água

PEDIDOS	2023	2024	2025
Contratos	2.155	2.386	2.617
Cessações	2.055	2.251	2.391

3.1.1.3. Contratos e Cessações por Tipo de Cliente

TIPO DE CLIENTE	CONTRATOS			CESSAÇÕES		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Estado	0	0	1	5	0	0
Autarquia	13	9	7	0	3	5
Instituições	3	5	3	6	2	5
Comércio/Indústria/Obras	372	346	448	332	319	342

Doméstico	1.726	1.975	2.123	1.708	1.896	2.019
Condomínios	26	30	19	2	5	6
Garagem	11	21	15	2	26	15
Gratuitos	4	0	1	0	0	0
TOTAL	2.155	2.386	2.617	2.055	2.251	2.391

3.1.1.4. Contratos Ativos por Tipo de Tarifa

	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTIJO/AFONSOEIRO	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ATALAIA A. EST/JARDIA	FREGUESIA DE CANHA	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PEGÕES	FREGUESIA DE SARILHOS GRANDES	POCEIRÃO	TOTAL
Doméstico	20.340	1.928	394	1.103	1.207	8	24.980
Não Doméstico	3.020	256	57	179	158	0	3.670
Gratuito	150	23	7	8	8	0	196
TOTAL	23.510	2.207	458	1.290	1.373	8	28.846

3.1.2. Gestão Comercial de Água

3.1.2.1. Ordens de Serviço para Movimento de Contadores

Diariamente, após o encerramento do atendimento ao público, são editadas ordens de serviço de acordo com o solicitado pelos Clientes/Municípios e com a gestão do próprio serviço, cujas quantidades se demonstram no mapa seguinte:

Tipos de Ordens de Serviço	Resolvidas	Resolvidas	Resolvidas
	2023	2024	2025
Colocar/Ligar	840	857	641
Retirar /Desligar	163	172	121
Substituição - Parados	479	486	616
Substituição - Falta de Pressão	48	40	42
Substituição - Aferição	2	4	6
Verificações Técnicas a Locais/Contadores	371	347	381

Reparações/Subs. - Torneira de Segurança	245	222	229
Substituições Diversas - Contadores	260	370	245
Leitura de Contadores sem acesso	502	677	549
Confirmação de Leitura de Contador	385	433	603
TOTAL	3.295	3.608	3.433

Durante o ano de 2025, manteve-se o procedimento já implementado relativamente às situações em que os contadores se encontram inacessíveis aos Serviços, sendo possível, obter 549 leituras reais de contadores sem acesso.

3.1.2.2. Contadores Instalados nas Freguesias por Tipo de Tarifa

	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTIJO/AFONSOEIRO	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ATALAIA A. EST/JARDIA	FREGUESIA DE CANHA	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PEGÕES	FREGUESIA DE SARILHOS GRANDES	POCEIRÃO	TOTAL
Doméstico	20.202	1.915	393	1.093	1.199	8	24.810
Social I	127	11	0	9	8	0	155
Familiar	3	0	0	0	0	0	3
Tarifa Social	8	2	1	1	0	0	12
Condomínios	849	24	0	12	3	0	888
Comércio/Indústria	1.844	160	34	121	111	0	2.270
Estado	16	0	1	0	0	0	17
Instituições/T. Social	23	2	3	6	1	0	35
Associações/Outras	66	10	8	5	5	0	94
Autarquias	71	14	6	18	7	0	116
Obras	151	46	5	17	31	0	250
Gratuitos	150	23	7	8	8	0	196
TOTAL	23.510	2.207	458	1.290	1.373	8	28.846

3.1.2.3. Contadores Instalados por Tarifa e Tipo de Calibre

	13/15	20	25	30	40	50	65	80	100	150	200	Total
Doméstico	17.114	7.630	40	26	0	0	0	0	0	0	0	24.810
Social I	111	44	0	0	0	0	0	0	0	0	0	155
Familiar	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Tarifa Social	11	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12
Comércio/Indústria	1.577	475	40	79	49	13	5	14	17	0	1	2.270
Estado	2	9	0	3	0	0	1	1	1	0	0	17
Instituições/T.Social	14	7	1	6	1	4	1	0	1	0	0	35
Associações/Outras	43	33	2	10	2	2	0	1	1	0	0	94
Autarquias	39	40	3	14	10	6	1	3	0	0	0	116
Obras	125	96	17	7	3	1	0	1	0	0	0	250
Gratuitos	36	25	27	79	26	2	0	0	1	0	0	196
Condomínio	474	118	206	81	7	0	1	1	0	0	0	888
TOTAL	19.549	8.478	336	305	98	28	9	21	21	0	1	28.846

3.1.2.4. Contadores Instalados por Freguesia e Tipo de Calibre

	13/15	20	25	30	40	50	65	80	100	150	200	TOTAL
União das Freguesias de Montijo/ Afonsoeiro	15.939	6.921	278	240	67	22	7	17	18	0	1	23.510
União das Freguesias de Atalaia Alto Est./Jardia	1.281	828	38	38	11	3	1	4	3	0	0	2.207
Freguesia de Canha	382	63	3	6	3	0	0	0	1	0	0	458
União das Freguesias de Pegões/ Santo Isidro	983	273	9	9	14	2	0	0	0	0	0	1.290
Freguesia de Sarilhos Grandes	962	387	8	12	3	0	1	0	0	0	0	1.373
Poceirão	2	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8
TOTAL	19.549	8.478	336	305	98	27	9	21	22	0	1	28.846

3.1.2.5. Contadores Instalados nos Últimos 3 Anos

O quadro seguinte traduz a evolução do número de contadores instalados nos últimos anos. Do número total atingido (28.846 contadores) salienta-se que cerca de 28.027 contadores são de calibre 13/15/20mm, associados maioritariamente ao consumo doméstico, com um total de 24.810 contadores.

ANO	CONTADORES	EVOLUÇÃO
2023	28.030	+ 439
2024	28.443	+ 413
2025	28.846	+ 403

3.1.2.6. Leituras Reais Efetuadas por Roteiro

No nosso Concelho existe 3 roteiros de leituras. Cada roteiro comporta vários itinerários, sendo os Roteiros 1 e 2 efetuados bimestralmente, e o Roteiro 4 em ciclos mensais.

2025	LEITURAS REAIS A EFETUAR	LEITURAS REAIS REALIZADAS	% DE EXECUÇÃO
Roteiro 1	92.390	76.657	83%
Roteiro 2	84.684	73.239	86%
Roteiro 4	574	531	93%
TOTAL	177.648	150.427	85%

3.1.3. Faturação

3.1.3.1. Comparação dos Consumos de Água Faturados (Últimos 3 Anos)

ANO	CONSUMO(M³)	EVOLUÇÃO(M³)
2023	3.153.719	+49.005
2024	3.372.836	+219.117
2025	3.336.365	- 36.471

No ano de 2025, verificou-se uma redução do consumo faturado de 36.471m³.

Foi dado continuidade aos procedimentos internos criados para um maior controlo da água consumida/faturada, bem como, à deteção de contadores parados e ligações diretas.

3.1.3.2. Distribuição de Consumos Faturados (m³) por Tipo de Cliente

TIPO CLIENTE	CONSUMO FATURADO (m³)	CONSUMO FATURADO (m³)
	2024	2025
1 - Estado	53.991	60.464
2 - Autarquias	69.932	75.338
3 - Instituições	56.622	65.787
4 - Comércio/Industria	411.798	445.275
5- Obras	64.099	48.684
6 - Domésticos	2.419.118	2.475.856
7 - Gratuitos	290.186	156.485
8 - Condomínios	7.090	8476
TOTAL	3.372.836	3.336.365

3.1.3.3. Distribuição de Consumos Faturados (m³) por Tipo de Tarifa e Escalão

ESCALÃO	DOMÉSTICA				COMÉRCIO/ INDÚSTRIA	GRATUITO	ESTADO	AUTARQUIA	OBRAS	CONDOMÍNIO	INSTITUIÇÕES		TOTAL
	Normal	Social I	Tarifa Familiar	Tarifa Social							Social	Outras	
1º	1.208.020	7.851	2.758	5.312	164.891								1.388.832
2º	1.015.500	11.271	2.363	3.907	280.384								1.313.425
3º	152.547	900	497	1.999									155.943
4º	61.459	275	32	1.038									62.804
5º		7		120									127
Único						156.485	60.464	75.338	48.684	8.476	33.012	32.775	415.234
TOTAL	2.437.526	20.304	5.650	12.376	445.275	156.485	60.464	75.338	48.684	8.476	33.012	32.775	3.336.365

3.1.3.4. Distribuição de Consumos Faturados (m³) por Freguesia e Tipo de Tarifa

	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTIJO/AFONSOEIRO	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ATALAIA A. EST/JARDIA	FREGUESIA DE CANHA	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PEGÕES	FREGUESIA DE SARILHOS GRANDES	POCEIRÃO	TOTAL
Doméstico	1.959.080	214.748	33.713	132.895	135.066	354	2.475.856
Não Doméstico	538.898	60.703	17.537	44.947	41.939	0	704.024
Gratuito	127.327	17.795	1.755	6.712	2.896	0	156.485
TOTAL	2.625.305	293.246	53.005	184.554	179.901	354	3.336.365

3.1.3.5. Gestão de Pedidos para Pagamento de Fornecimento de Água em Prestações

PRESTAÇÕES	2023	2024	2025
Transferidos do ano anterior	175	179	129
Pedidos	341	241	192
Cancelados p/ incumprimento	206	159	121
Cumpridos	131	132	109
Transferidos p/ ano seguinte	179	129	91

O número de pedidos de pagamento em prestações das faturas referentes aos contratos de fornecimento de água, tem vindo a sofrer uma ligeira diminuição face aos anos anteriores, bem como, o número de acordos cancelados por incumprimento.

Os SMAS, conscientes das dificuldades dos Clientes/Municípios, têm permitido o acesso à celebração de acordos de pagamento num número maior de prestações (máximo 24), assegurando assim, a manutenção do serviço de fornecimento de água.

3.1.3.6. Gestão de Cortes de Fornecimento de Água

No decorrer do ano 2025 manteve-se os procedimentos implementados, no sentido de exercer, de forma rigorosa, o controlo da faturação e dos respetivos prazos de liquidação, bem como, a deteção de ligações "diretas" fraudulentas no fornecimento de água, tendo sempre em consideração as dificuldades dos Clientes/Municípios.

SERVIÇO DE CORTES	2023	2024	2025
Cortes Emitidos	1.280	2.540	2.278
Cortes Executados	1.179	2.428	2.217
Revisões de corte	243	513	574
Religações	938	2.086	1.955

3.2. SERVIÇO DE TESOURARIA

No ano de 2025, verificaram-se, no Serviço de Tesouraria, os seguintes movimentos:

DESIGNAÇÃO		VALOR (€)	
Saldo Inicial			
Numerário		73.811,38	
Depósitos Bancários		1.517.373,34	1.591.184,72
Receita Cobrada	Operações Não Orçamentais		3.457.534,85
	Operações Orçamentais		8.081.811,68
Guia de Reposição Abatida ao Pagamento	Operações Não Orçamentais		0,00
	Operações Orçamentais		30,70
Despesa Liquidada	Operações não orçamentais		3.158.724,82
	Operações Orçamentais		8.036.222,40
Saldo Final			1.935.614,73

No Saldo Final que transitou para o exercício de 2026, encontra-se incluída a importância de € 591.474,75 referente a Operações de Tesouraria.

Assim, o Saldo Disponível que efetivamente transitou para o exercício seguinte foi de € 1.344.139,98.

3.3. SERVIÇO DE CONTABILIDADE E PATRIMÓNIO

3.3.1. Movimento de Documentos

Durante o ano de 2025 registou-se o seguinte movimento de documentos na Contabilidade:

- Emissão de Ordens de Pagamento:
 - Operações Orçamentais..... 1.165
 - Operações Tesouraria..... 90

- Conferência de Faturas:

Entradas	1.633
Conferidas	1.632
Devolvidas	1
Anuladas	0
- Compromissos Assumidos:
 - Executados 496

3.3.2. Execução Orçamental

O acompanhamento do processo de arrecadação das receitas e de realização das despesas, através dos mapas de execução orçamental, permitem o conhecimento dos valores, efetivamente, cobrados e pagos, em qualquer momento do exercício.

Após o encerramento do exercício económico de 2025, efetuou-se a análise à execução orçamental destes Serviços Municipalizados.

♦ Dívida que transitou de 2024 para 2025:

- Fornecedores:

Conta Corrente	€ 0,00
----------------	--------

Imobilizado	€ 0,00
-------------	--------

- Outros Credores € 0,00

TOTAL	€ 0,00
--------------	---------------

♦ Valor faturado no exercício € 8.036.191,70

♦ Valor pago no exercício € 8.036.191,70

♦ Dívida que transitou para 2026:

- Fornecedores € 0,00

- Imobilizado € 0,00

TOTAL	€ 0,00
--------------	---------------

3.3.2.1. Evolução da Receita

Neste capítulo procede-se a uma análise das receitas realizadas em 2025. Assim, constata-se que, as receitas realizadas atingiram um montante global de € 9.380.331,68.

Desta receita global, € 8.067.686,57 dizem respeito a receitas correntes, € 10.969,92 a receita de capital e € 1.301.675,19 a outras receitas.

Em relação ao grau de execução do orçamento de receita constata-se que, o seu valor global atingiu 103%.

As receitas correntes tiveram um grau de execução de 104%.

3.3.2.1.1. Receita Corrente

Comparativamente aos exercícios anteriores, continua a ser a rubrica 07 – Venda de Bens e Serviços Correntes que detém a maior percentagem, em relação ao total das receitas correntes, representando na sua globalidade cerca de 97%, no montante de € 7.877.702,74.

Este valor percentual resulta das seguintes sub - rubricas:

- Venda de Água - € 3.447.287,99: 44%
- Serviços - € 4.430.414,75: 56%, dos quais 95% correspondem à Tarifa de Saneamento

DESVIO DAS RECEITAS REALIZADAS RELATIVAMENTE ÀS PREVISTAS

RECEITA	REALIZADA	PREVISTA	GRAU DE EXECUÇÃO
CORRENTE			
04 - Taxas, Multas e Outras Penalidades	177.671,44	150.902,00	117,74%
05- Rendimentos da Propriedade	0,00	100,00	0,00%
06- Transferências Correntes	0,00	200,00	0,00%
07- Venda Bens e Prest. Serv. Correntes	7.877.702,74	7.549.802,00	104,34%
08- Outras Receitas Correntes	12.312,39	12.456,00	98,85%
15-Rep.Não Abatidas nos Pagamentos	3.155,19	3.312,00	95,27%
16- Saldo Gerência	1.298.520,00	1.298.520,00	100,00%
Subtotal	9.369.361,76	9.015.292,00	103,93%
CAPITAL			
09-Venda de Bens de Investimento	10.969,92	14.500,00	75,65%
10- Transferências de Capital			
10.05.01- Adm. Local - CM Montijo	0,00	100,00	0,00%
13- Outras Receitas Capital	0,00	200,00	0,00%
Subtotal	10.969,92	14.800,00	74,12%
TOTAL	9.380.331,68	9.030.092,00	103,88%

Foi realizada uma alteração permutativa ao orçamento da receita a 24 de setembro, de acordo com a Norma 26, do Sistema de Normalização Contabilística das Administrações Públicas, contudo, após essa data, a cobrança nas rubricas 04 e 07 aumentaram o seu grau de execução.

3.3.2.2. Evolução da Despesa

Neste capítulo procede-se a uma análise das despesas realizadas em 2025, constatando-se que se atingiu um montante global de € 8.036.191,70, o que representou um grau global de execução de 88,99% em relação ao previsto.

Deste montante global € 7.768.434,43 dizem respeito a Despesas Correntes, € 267.757,27 a Despesas de Capital.

Face aos valores apurados verificou-se um decréscimo 43,58% em 2025, no montante das despesas de investimento comparativamente com as realizadas em 2024.

Nas despesas correntes, verificou-se um acréscimo de 0,69% em relação ao ano de 2024.

3.3.2.2.1. Despesa Corrente

A rubrica “Aquisição de Serviços Correntes”, no valor de € 4.540.558,28 representa 58% das despesas correntes totais, englobando o pagamento devido pela prestação de serviços, efetuada pela SIMARSUL, Saneamento da Península de Setúbal, SA, no montante de € 3.111.810,03.

A rubrica “Despesas com o Pessoal”, no valor de € 2.885.477,66 representa 37% do total das despesas correntes, tendo-se verificado um aumento percentual de 11,40%, cerca de € 295.305,86 em relação ao ano de 2024, resultante da ocupação de novos postos de trabalho, valorizações remuneratórias, atualização da remuneração mínima e consequente aumento de suplementos remuneratórios.

3.3.2.2.2. Despesa de Capital

A Aquisição de Bens de Investimento, executada através do P.P.I., obteve uma percentagem anual de execução de 92% distribuída da seguinte forma:

- Maquinaria e Equipamento	€ 23.237,06
- Saneamento	€ 0,00
- Abastecimento de Água	€ 169.248,05
- Equipamento Básico	€ 45.014,16
- Ferramentas e Utensílios	€ 0,00
- Material de Transporte.....	€ 30.258,00

DESVIO DAS DESPESAS REALIZADAS RELATIVAMENTE ÀS PREVISTAS

DESPESA	REALIZADA	PREVISTA	GRAU DE EXECUÇÃO
CORRENTE			
01 - Pessoal	2.885.477,66	3.191.460,00	90,41%
02 - Aquisição de Bens e Serviços			
02.01 - Aquisição de Bens	182.175,92	237.210,00	76,80%
02.02 - Aquisição de Serviços	4.540.558,28	5.119.952,00	88,68%
03 - Juros e Outros Encargos	0	300,00	0,00%
06 - Outras Despesas Correntes	160.222,57	192.700,00	83,15%
Subtotal	7.768.434,43	8.741.622,00	88,87%
CAPITAL			
07 - Aquisição de Bens de Capital			
07.01 - Investimentos	267.757,27	288.470,00	92,82%
Subtotal	267.757,27	288.470,00	92,82%
TOTAL	8.036.191,70	9.030.092,00	88,99%

COMPARAÇÃO ENTRE A RECEITA E A DESPESA

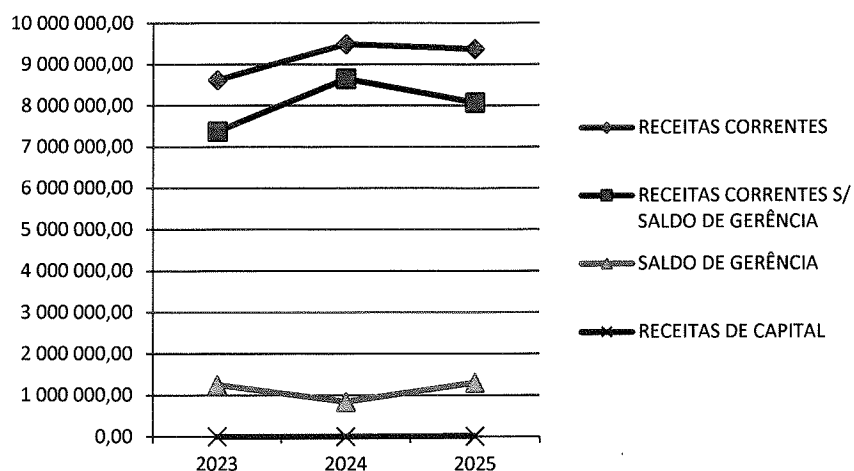
	RECEITA	DESPESA	DESVIO
Corrente*	9.369.361,76	7.768.434,43	1.600.927,33
Capital	10.969,92	267.757,27	(256.787,35)
TOTAL	9.380.331,68	8.036.191,70	1.344.139,98

*Inclui saldo de gerência

ANÁLISE AO ÚLTIMO TRIÊNIO

RECEITA

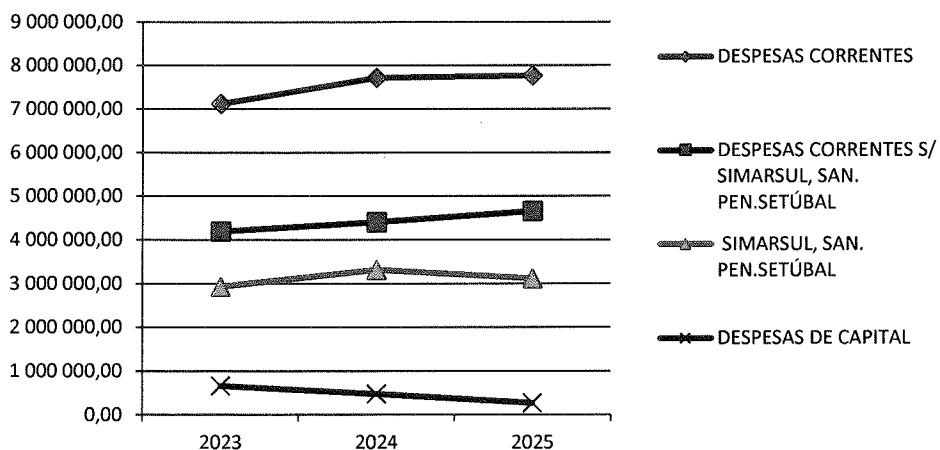
	2023	2024	2025
RECEITAS CORRENTES	8.619.882,57	9.488.026,56	9.369.361,76
RECEITAS CORRENTES S/ SALDO DE GERÊNCIA	7.366.612,18	8.644.538,83	8.070.841,76
SALDO DE GERÊNCIA	1.253.270,39	843.487,73	1.298.520,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	10.969,92



A receita corrente, sem saldo de gerência, diminuiu relativamente ao ano transato. Em 2024, houve uma transferência da Câmara Municipal para cobertura de prejuízos não ocorrendo esta transferência em 2025.

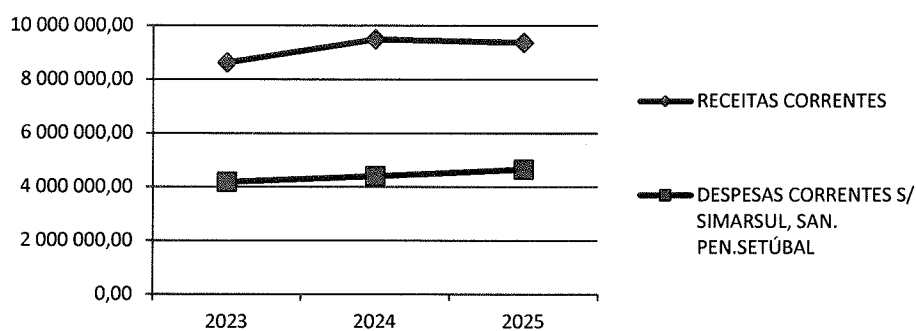
DESPESA

	2023	2024	2025
DESPESAS CORRENTES	7.118.885,68	7.714.942,25	7.768.434,43
DESPESAS CORRENTES S/ SIMARSUL, SAN. PEN.SETÚBAL	4.188.506,14	4.402.386,72	4.656.624,40
SIMARSUL, SAN. PEN.SETÚBAL	2.930.379,54	3.312.555,53	3.111.810,03
DESPESAS DE CAPITAL	657.509,16	474.564,31	267.757,27



RECEITA CORRENTE / DESPESA CORRENTE

	2023	2024	2025
RECEITAS CORRENTES	8.619.882,57	9.488.026,56	9.369.361,76
DESPESAS CORRENTES S/ SIMARSUL, SAN. PEN.SETÚBAL	4.188.506,14	4.402.386,72	4.656.624,40



Num balanço das receitas e despesas do último triénio, observamos que o grande desafio dos SMAS foi o do equilíbrio das contas com vista à plena integração no sistema SIMARSUL, Saneamento da Península de Setúbal, SA.

CONTROLO DO EQUILIBRIO PREVISTO NO ARTIGO 40º DO RFALEI

Descrição	Orçamento inicial	Orçamento revisto pela integração do saldo	Orçamento Final (dotações corrigidas)	Prestação de contas
A1 - Receitas Correntes Brutas	7.728.560,00	7.728.560,00	7.713.460,00	8.067.686,57
A2 - Parte do saldo orçamental correspondente, quando integrado no orçamento, à proporção da despesa corrente que visa financiar ou da receita que visa substituir		1.160.000,00	1.160.000,00	1.160.000,00
B - Despesas correntes	7.581.622,00	8.741.622,00	8.741.622,00	7.768.434,43
C- Saldo Corrente(A1+A2-B)	146.938,00	146.938,00	131.838,00	1.459.252,14
D - Amortização média EMLP				
E. Montante (C-D)	146.938,00	146.938,00	131.838,00	1.459.252,14
F - Percentagem (A/(B+D))	101,94%	88,41%	88,24%	103,85%
Controlo do cumprimento da regra do equilíbrio orçamental				
G - 5% das receitas correntes brutas no ano, art. 40º nº 3 do RFALEI(Ax5%)	386.428,00	386.428,00	385.673,00	403.384,33
H Eventual diferença entre o resultado apurado e o desvio legalmente admissível (E-G, se E<0)				
Conclusão	cumprimento	cumprimento	cumprimento	cumprimento

EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS NOS ÚLTIMOS 2 ANOS

ANOS	FUNÇÕES/ OBJETIVOS	VALOR	COMPROMETIDO	EXECUTADO	
		DEFINIDO (€)	(€)	(€)	%
2024	Edifícios	300,00	0,00	0,00	0,00%
	Maquinaria e Equipamento	26.710,00	25.869,71	25.869,71	96,85%
	Equipamento Transporte	21.900,00	21.594,00	21.594,00	98,60%
	Saneamento	10.400,00	2.713,60	2.713,60	26,09%
	Água	392.100,00	383.466,21	383.466,21	97,80%
	Equipamento Básico	43.040,00	40.089,31	40.089,31	93,14%
	Ferramentas e Utensílios	1.700,00	831,48	831,48	48,91%
	Viadutos, arruamentos e obras complementares	100,00	0,00	0,00	0,00%
	TOTAL	496.250,00	474.564,31	474.564,31	95,63%
2025	Edifícios	300,00	0,00	0,00	0,00%
	Maquinaria e Equipamento	25.600,00	23.237,06	23.237,06	90,77%
	Equipamento Transporte	31.100,00	30.258,00	30.258,00	97,29%
	Saneamento	1.600,00	0,00	0,00	0,00%
	Água	172.920,00	169.248,05	169.248,05	97,88%
	Equipamento Básico	55.550,00	45.014,16	45.014,16	81,03%
	Ferramentas e Utensílios	1.200,00	0,00	0,00	0,00%
	Viadutos, arruamentos e obras complementares	200,00	0,00	0,00	0,00%
	TOTAL	288.470,00	267.757,27	267.757,27	92,82%

3.3.3. Análise Financeira

ATIVO

O ativo dos SMAS reflete o empenho destes Serviços em tornar o Concelho de Montijo num território com qualidade ambiental, dotada das infraestruturas necessárias para que as condições de salubridade criadas, sejam atrativas para o seu desenvolvimento.

Os investimentos que têm vindo a ser realizados na rede de drenagem, transporte e tratamento de águas residuais e na captação e distribuição de água potável, tem contribuído para o crescimento do património destes Serviços, cujo ativo não corrente representa, atualmente, 85% do total do Ativo.

Património Líquido

Esta rubrica do Balanço, obteve alterações, relativamente ao exercício de 2024, nomeadamente na conta 56 – Resultados Transitados que reflete a aplicação do resultado líquido.

PASSIVO

No passivo corrente destaca – se o seguinte:

- Outras contas a pagar – € 1.880.854,03, que se refere a outros acréscimos de rendimentos, a operações de tesouraria que não constituem encargos dos SMAS.
Nas operações de tesouraria encontram-se incluídos, os valores dos resíduos sólidos, cobrados por estes serviços nas faturas de água, e que ainda não tinham sido transferidos para a Câmara Municipal de Montijo.

RESULTADOS DO EXERCÍCIO

O Resultado Líquido do Exercício relativamente ao ano de 2025, ficou negativo, no montante de € 1.078.598,46.

3.3.4. Balanço e Contas

3.3.4.1. Balanço

RUBRICAS	SNC - AP	
	31-12-2025	31-12-2024
ATIVO		
Ativo Não Corrente		
Ativos fixos tangíveis	17.788.777,58	18.557.768,91
Propriedades de investimento		
Ativos intangíveis	16.620,85	30.694,42
Ativos biológicos		
Participações financeiras		
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		
Acionistas/sócios/associados		
Diferimentos		
Outros ativos financeiros		
Ativos por impostos diferidos		
Clientes, Contribuintes e utentes		
Outras contas a receber		
	17.805.398,43	18.588.463,33
Ativo corrente		
Inventários	144.678,31	134.945,07
Ativos biológicos		
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		
Clientes, contribuintes e utentes	906.142,83	1.121.004,37
Estado e outros entes públicos	103.648,16	119.633,68
Acionistas/sócios/associados		
Outras contas a receber	15.000,00	15.000,00
Diferimentos	3.533,13	3.522,96
Ativos financeiros detidos para negociação		
Outros ativos financeiros		
Ativos não correntes detidos para venda		
Caixa e depósitos	1.935.614,73	1.591.184,72
	3.108.617,16	2.985.290,80
Total do Ativo	20.914.015,59	21.573.754,13

RUBRICAS	SNC - AP	
	31-12-2025	31-12-2024
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	4.273.093,45	4.273.093,45
Ações (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas	1.620.439,10	1.620.439,10
Resultados transitados	12.913.074,95	13.591.583,62
Ajustamentos em ativos financeiros		
Excedentes de revalorização	46.993,29	46.993,29
Outras variações no Património Líquido	1.258.159,23	1.282.424,96
Resultado líquido do período	-1.078.598,46	-678.508,67
Dividendos antecipados		
Interesses que não controlam		
Total do Património Líquido	19.033.161,56	20.136.025,75
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões		
Financiamentos obtidos		
Fornecedores de investimentos		
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
Diferimentos		
Passivos por impostos diferidos		
Fornecedores		
Outras contas a pagar		
	0,00	0,00
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		
Fornecedores		
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
Estado e outros entes públicos		12.880,42
Acionistas/sócios/associados		
Financiamentos obtidos		
Fornecedores de investimentos		
Outras contas a pagar	1.880.854,03	1.424.847,96
Diferimentos		
Passivos financeiros detidos para negociação		
Outros passivos financeiros		
	1.880.854,03	1.437.728,38
Total do Passivo	1.880.854,03	1.437.728,38
Total do Património Líquido e Passivo	20.914.015,59	21.573.754,13

3.3.4.2. Demonstração de Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	PERIODOS	
	31-12-2025	31-12-2024
Impostos, contribuições e taxas	182.373,04	159.829,55
Vendas	3.319.677,11	3.176.577,69
Prestações de serviços e concessões	4.482.290,12	4.455.936,05
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		
Transferências e subsídios correntes obtidos		
Variações nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade	112.230,75	101.880,66
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-97.689,42	-103.888,99
Fornecimentos e serviços externos	-4.508.229,18	-4.622.114,82
Gastos com pessoal	-2.937.655,77	-2.639.656,62
Transferências e subsídios concedidos		
Prestações sociais		
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-288.200,54	-420.341,40
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos	67.283,84	698.332,31
Outros gastos	-272.809,41	-171.491,15
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	59.270,54	635.063,28
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-1.131.942,18	-1.306.727,89
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	-1.072.671,64	-671.664,61
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	-5.926,82	-6.844,06
Resultado antes de impostos	-1.078.598,46	-678.508,67
Imposto sobre o rendimento		
Resultado líquido do período	-1.078.598,46	-678.508,67
Resultado líquido do período atribuível a:		
Detentores do capital da entidade-mãe		
Interesses que não controlam	-1.078.598,46	-678.508,67

3.3.5. Contabilidade de Gestão

O SNC – AP veio estabelecer a base para desenvolver um sistema de contabilidade de gestão nas Administrações públicas, definindo os requisitos gerais para a sua apresentação, dando orientações para a sua estrutura e desenvolvimento e prevendo requisitos mínimos para o seu conteúdo e divulgação.

A contabilidade de gestão revela – se importante, sendo um instrumento de gestão interna.

Vem também produzir informação relevante e analítica sobre os custos, e quando se justifique sobre os rendimentos e resultados, satisfazendo as necessidades de informação dos responsáveis, de acompanhamento das operações e decisões sobre o futuro.

Efetuamos uma análise de custos por funções e uma análise de custos por centro de responsabilidade.

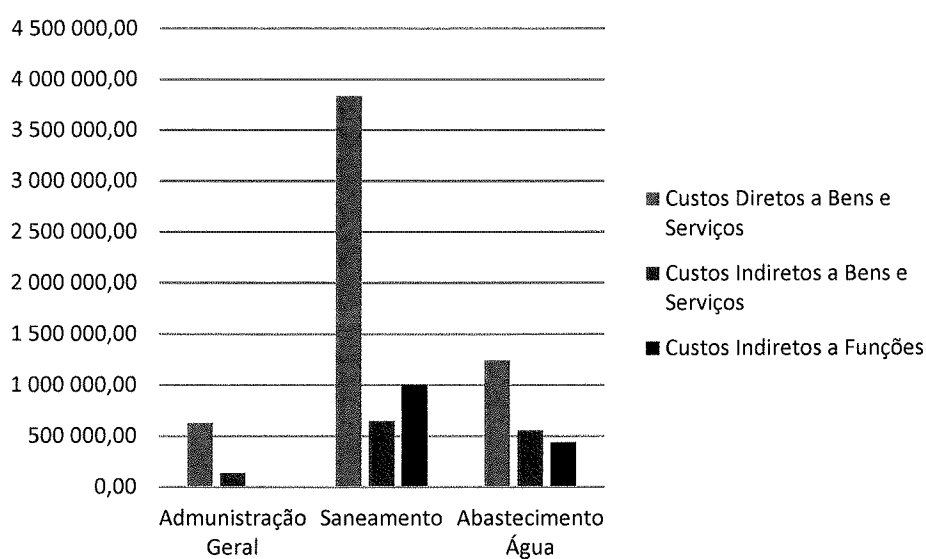
3.3.5.1 Análise de Gastos por Funções

No mapa apresenta – se os gastos agregados por funções, cujo peso das funções sociais corresponde a 91% do total dos gastos, que representam cerca de 7 milhões de euros, integrando o saneamento e a água. As funções gerais representam cerca de 768 mil euros que engloba a administração geral, e que corresponde somente a 9% dos custos dos serviços municipalizados.

Fazendo uma análise do total dos custos verificamos que os custos diretos a bens e serviços representam cerca de 67% do total dos gastos, que os custos indiretos a bens e serviços representam 16% e que os custos indiretos a funções representam 17%.

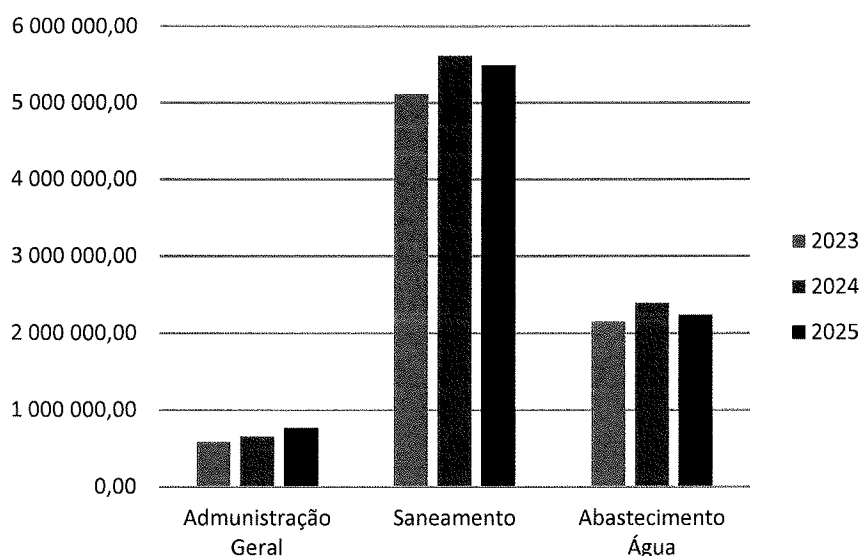
GASTOS AGREGADOS POR FUNÇÕES

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	CUSTOS DIRETOS A BENS E SERVIÇOS	CUSTOS INDIRETOS A BENS E SERVIÇOS	CUSTOS INDIRETOS A FUNÇÕES	TOTAL
1	Funções Gerais	629.044,71	139.529,37	48,00	768.622,08
111	Administração Geral	629.044,71	139.529,37	48,00	768.622,08
2	Funções Sociais	5.081.455,02	1.203.181,81	1.443.019,29	7.727.656,12
243	Saneamento	3.838.612,99	648.199,56	1.004.693,06	5.491.505,61
244	Abastecimento Água	1.242.842,03	554.982,25	438.326,23	2.236.150,51
	Total de Custos	5.710.499,73	1.342.711,18	1.443.067,29	8.496.278,20



GASTOS POR FUNÇÕES NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	2023	2024	2025	MÉDIA 2023/2025
1	Funções Gerais	587.662,90	658.684,53	768.622,08	671.656,50
111	Administração Geral	587.662,90	658.684,53	768.622,08	671.656,50
2	Funções Sociais	7.271.882,09	8.010.800,38	7.727.656,12	7.670.112,86
243	Saneamento	5.116.219,20	5.617.615,94	5.491.505,61	5.408.446,92
244	Abastecimento Água	2.155.662,89	2.393.184,44	2.236.150,51	2.261.665,95
Total de Custos		7.859.544,99	8.669.484,91	8.496.278,20	8.341.769,37



3.3.5.2. Análise de Gastos por Centros de Responsabilidade

Os serviços municipalizados estão organizados de acordo com o seu organograma, estando assim divididos os seus centros de responsabilidade.

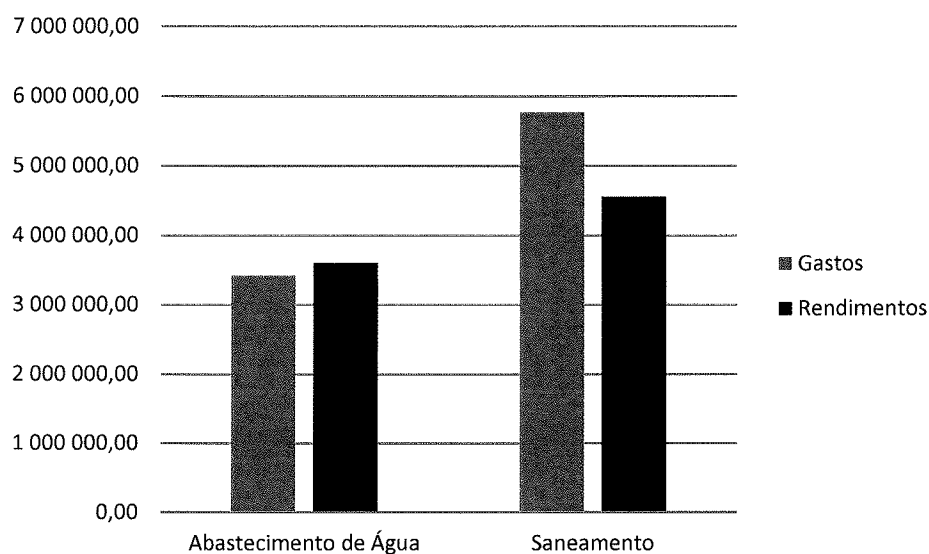
EVOLUÇÃO DOS GASTOS POR CENTRO DE RESPONSABILIDADE

DESIGNAÇÃO	2024	2025	Δ 2024/2025
Presidente do Conselho de Administração	63,00	231,68	267,75%
Secretariado de Apoio	34 676,66	36 465,50	5,16%
Assessoria Jurídica e Contencioso	78 038,56	114 305,78	46,47%
Informática e Tecnologias de Informação	58 692,32	74 021,09	26,12%
Qualidade e Reclamações	54 115,43	57 203,04	5,71%
Expediente, Telefone e Serviços Gerais	106 960,81	108 760,44	1,68%
Redes de Água	1 975 996,36	1 990 417,26	0,73%
Drenagem de Águas Residuais e Pluviais	4 968 853,85	4 834 289,87	-2,71%
Gestão Comercial e Atendimento	1 416 201,37	1 427 845,00	0,82%
Gestão Financeira e Aprovisionamentos	373 804,44	402 082,92	7,57%
Gestão de Recursos Humanos e SHST	171 258,90	151 627,10	-11,46%
Total de Custos por Centros de Responsabilidade	9 238 661,70	9 197 249,68	-0,45%

No quadro acima, podemos verificar os custos imputados aos diversos serviços, existindo uma diminuição do total dos gastos por centro de responsabilidade de 0,45%.

GASTOS E RENDIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

DESIGNAÇÃO	GASTOS	RENDIMENTOS
Abastecimento de Água	3.426.617,57	3.604.893,05
Saneamento	5.770.632,11	4.558.961,81



3.4. SERVIÇO DE APROVISIONAMENTOS E CONTRATAÇÃO PÚBLICA

3.4.1. Atividade do Setor de Compras

3.4.1.1. Adjudicações

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2024	2025
Ajuste direto simplificado	191.272,88	197.772,22
Ajuste direto	151.228,12	157.575,57
Consulta Prévia	244.451,49	318.921,47
Concurso Público	218.402,40	390.767,12
EMPREITADAS		
Ajuste direto simplificado	7.907,60	10.589,40
Ajuste direto	57.526,41	17.420,57
Consulta Prévia	0	0
Concurso Público	0	0

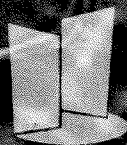
Foi efetuada a contagem física de existências, através do Inventário de materiais em Armazém, procurando-se desta forma ter um controlo mais efetivo das mesmas.

Assim, a existência final de Materiais nos Armazéns (Materiais, Ferramentas, Contadores, Economato, Higiene e Limpeza e Fardamentos) no ano de 2025, foi de € 204.475,85.

Os stocks mínimos e máximos são aferidos sempre que haja necessidade, permitindo uma informação mais eficaz e uma gestão mais eficiente, de forma a diminuir os custos inerentes a este serviço. Complementarmente está implementado um circuito funcional intersetorial, que de forma ordenada permite registar os movimentos associados às requisições e entregas dos materiais, permitindo dispor sempre de informação atualizada de movimentos e consequentemente de existências (quantidades).

The background of the entire page is a black and white photograph of water ripples. The ripples are most prominent in the lower half, showing concentric circles and intricate patterns. The upper half is a solid black band where the title is located.

DIVISÃO TÉCNICA DE REDES DE ÁGUAS E SANEAMENTOS



Montijo
SMAS

4.1. SERVIÇO DE PROJETOS E OBRAS DE REDES PÚBLICAS DE ÁGUA, SANEAMENTO E GESTÃO DE CADASTRO

4.1.1. Âmbito da Atividade Desenvolvida - Ações Relevantes

No âmbito das competências da Unidade Orgânica de Redes de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais e Pluviais salientam-se as seguintes atividades:

- Planeamento e conceção dos sistemas, definição dos princípios gerais orientadores das soluções técnicas possíveis a adotar, tendo em vista os compromissos técnicos e económicos adequados a cada situação e a sua integração na solução global do Concelho;
- Programação de ações a concretizar em função da fiabilidade dos serviços já prestados e a prestar, de forma progressiva e integrada de acordo com a constituição dos diversos sistemas, premência das solicitações e disponibilização de meios e recursos, nomeadamente, ao nível da remodelação das redes;
- Elaboração de estudos e projetos no seio dos Serviços Técnicos dos SMAS;
- Preparação e lançamento de consultas/concursos públicos e ou limitados tendo em vista a prestação de serviços e/ou o fornecimento de materiais e equipamentos, bem como, a execução de empreitadas de acordo com o regime de contratação pública (DL - 18/2008 de 29 de janeiro);
- Acompanhamento e fiscalização técnica de empreitadas de obras lançadas pelos Serviços;
- Elaboração de pareceres de viabilidade com definição de soluções técnicas passíveis de integração nos sistemas de abastecimento de água e de rejeição de efluentes, em relação a processos de loteamento entrados e em apreciação na Câmara Municipal;
- Fiscalização técnica da execução das infraestruturas de águas e esgotos de loteamentos alvo de alvarás emitidos pela Câmara Municipal;
- Gestão, exploração e manutenção dos sistemas existentes de abastecimento de água e de rejeição de efluentes, incluindo estações de captação/bombagem e equipamento eletromecânico e de automatização associados;
- Controlo da qualidade da água distribuída, com recurso a laboratório especializado e acreditado, no âmbito do estipulado no Decreto-Lei n.º 306/07, de 27 de agosto;
- Elaboração e cumprimento do Programa de Controlo de Qualidade da Água e Programa de Controlo Operacional;
- Definição das condições de descarga dos efluentes produzidos pelas unidades industriais instaladas no Concelho de Montijo, de acordo com o Regulamento Municipal dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais;
- Limpeza de fossas com encaminhamento do efluente para tratamento nas ETAR's de Santo Isidro, Pegões (Melissa), Afonsoeiro e Seixalinho, exploradas pela empresa SIMARSUL;

- Atualização do cadastro das redes públicas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e pluviais;
- Definição, orçamentação, execução de ramais de ligação, bem como, de reparação, remodelação e ampliação das redes existentes;
- Apreciação dos projetos relativos às redes prediais de abastecimento de água e águas residuais e pluviais;
- Vistorias às redes prediais de abastecimento de água e águas residuais e pluviais, com emissão de certificados de conformidade;
- Manutenção preventiva e corretiva das redes públicas de abastecimento de água e águas residuais e pluviais;
- Execução, reparação e manutenção de calçadas por administração direta;
- Colaboração com a SIMARSUL na gestão conjunta dos sistemas de saneamento na sua componente de “alta” e “baixa”.

Tendo por base os objetivos estratégicos dos SMAS, foram desenvolvidas durante o ano 2025, obras que terão impacto na melhoria da qualidade de vida das populações.

As atividades de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais urbanas e pluviais constituem serviços públicos de carácter estrutural, essenciais ao bem-estar geral, à saúde pública e à segurança coletiva das populações, às atividades económicas e à proteção do ambiente.

4.1.1.1. Drenagem de Águas Residuais e Pluviais

A atividade de saneamento de águas residuais urbanas compreende a descarga, a drenagem, a elevação, o transporte e o tratamento das águas residuais de origem urbana, bem como, a sua rejeição no meio hídrico. Esta atividade é fundamental para garantir a salvaguarda da qualidade das massas de água, sendo determinante no condicionamento dos outros usos do domínio hídrico, designadamente, a captação de água para consumo humano. O sistema de saneamento de águas residuais urbanas em baixa, assegura a drenagem de águas residuais urbanas junto ao produtor, rejeitando-as num sistema em alta.

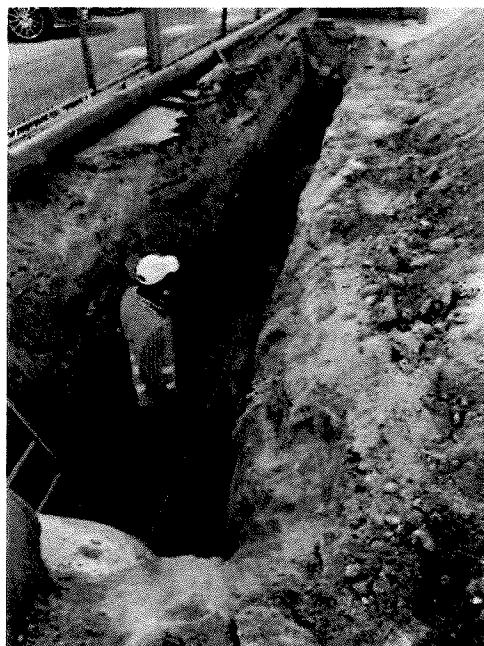
No que se refere aos sistemas de saneamento é importante continuar o investimento na preservação das infraestruturas existentes, na remodelação da rede em baixa e separação entre os sistemas de drenagem pluvial e doméstico.

Destaca-se neste contexto, o significativo investimento realizado na remodelação e reforço da drenagem na Avenida Rainha Santa Isabel, como parte integrante do **“Plano de Reabilitação, Beneficiação e Adaptação a Alterações Climáticas do Sistema de Saneamento da Cidade do Montijo”**.

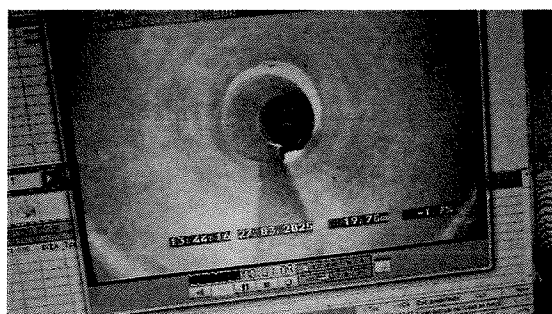
A cidade do Montijo tem sofrido, em locais críticos, eventos de inundação e descarga de efluentes poluídos diluídos em tempo de chuva (*“overflows”*). Esta situação decorre da ocorrência simultânea de vários fatores, incluindo ocupação progressiva de áreas a montante, redes envelhecidas, assoreamentos

e simultaneidade de eventos extremos de precipitação com praia-mar de marés vivas, resultando na potencial acumulação de água em zonas baixas da cidade, afetando pessoas e bens.

A urgência desse conhecimento e das medidas de intervenção torna-se especialmente relevante face ao aumento progressivo de ocupação e atividade nas bacias de drenagem que o novo aeroporto de Lisboa necessariamente trará à região, e também face a potencial agravamento de precipitações intensas e de subida de nível do mar e das águas do estuário.



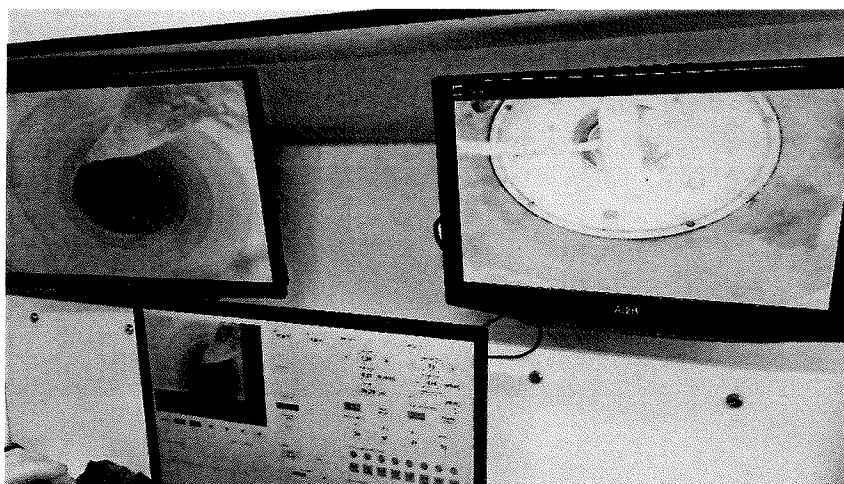
Pormenor de instalação de tubagem PEAD em Leito de Cheia, sistema intercetor da Lançada, ligação à Estação Elevatória de Águas Residuais Domésticas (em fase de Concurso Público).



Reabilitação de coletor por encamisamento em CIPP UV



Pormenor de coletor após reparação.



Centro de controle do sistema de reparação de coletores por encamisamento, sem necessidade de escavação (CIPP UV)

4.1.1.1.1. Pareceres Sobre Obras Particulares

Em 2025, foram prestadas várias informações relativas a processos de loteamento ou de construção, incluindo Pedidos de Informação Prévia.

4.1.1.1.2. Preparação de Processos de Concurso para Contratação de Empreitadas e Serviços

Com base nos objetivos estratégicos estabelecidos pelo Conselho de Administração dos SMAS e dando cumprimento ao Plano Plurianual de Investimentos, os SMAS prepararam e lançaram diversos procedimentos de contratação pública e prestação de serviços a realizar nos sistemas de drenagem de Águas Residuais.

4.1.1.2. Abastecimento Público de Água

Em 2025, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Montijo concluíram um conjunto de investimentos estratégicos na manutenção, renovação e expansão das infraestruturas de abastecimento público de água sob sua gestão. Estas intervenções foram alinhadas com as Grandes Opções do Plano, tendo como principal objetivo a melhoria contínua e sustentável da qualidade dos serviços prestados aos munícipes.

4.1.1.2.1. Obras nas Infraestruturas e outros Investimentos

Seguidamente apresenta-se os investimentos realizados nas infraestruturas do sistema de abastecimento de água.

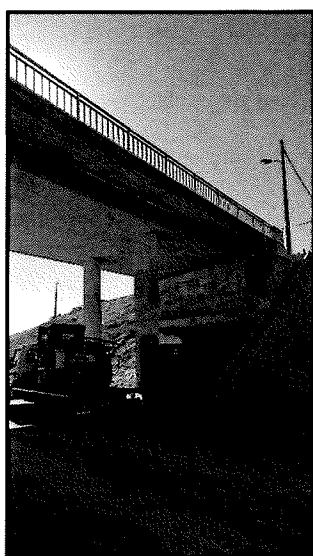
- Remodelação da Rede de Água, Rua 25 de Abril, Atalaia - Montijo;

Durante o ano de 2025, foi executada uma intervenção na rede pública de abastecimento de água que consistiu na instalação de uma conduta DN 100 mm, com uma extensão aproximada de 40 m, na **Obra de Arte (OA)** existente.

Esta intervenção, permitiu assegurar a continuidade e o reforço da infraestrutura de abastecimento naquela zona, tendo a travessia da OA – sob jurisdição da **Infraestruturas de Portugal, S.A.** – sido

executada em **ferro fundido**, com sistema de **ancoragem à parede lateral**, em conformidade com os requisitos técnicos aplicáveis à instalação de infraestruturas em Obras de Arte da **Rede Rodoviária Nacional**.

Refira-se ainda que, os projetos técnicos bem como todo o procedimento de contratação pública necessário à execução da obra, foram integralmente preparados e desenvolvidos pelos serviços técnicos dos SMAS, garantindo o enquadramento técnico e administrativo da intervenção.



Pormenor de Instalação de Conduitas



Remodelação da Rede de Abastecimento de Água

4.1.1.2.2. Preparação de Processos de Concurso para Contratação de Empreitadas

Em consonância com os objetivos estratégicos definidos pelo Conselho de Administração dos SMAS e em cumprimento do Plano Plurianual de Investimentos, foram preparados e lançados diversos procedimentos de contratação pública para intervenções nos sistemas de abastecimento público de água.

Adicionalmente, encontram-se em fase de preparação vários processos que serão desencadeados num futuro próximo.

4.1.1.2.3. Pareceres Sobre Obras Particulares

Ao longo do ano de 2025, foram emitidos diversos pareceres técnicos relativos a processos de loteamento e construção, incluindo Pedidos de Informação Prévia.

4.1.2. Acompanhamento e Fiscalização Técnica das Obras

Foram assegurados o acompanhamento e a fiscalização técnica tanto das empreitadas sob responsabilidade dos SMAS e da CMM, assim como, dos loteamentos urbanos em curso, garantindo o cumprimento das condições técnicas previamente estabelecidas e a correta integração das novas infraestruturas nas redes municipais existentes.

No âmbito da fiscalização técnica das redes públicas de abastecimento de água executadas em loteamentos urbanos, foram monitorizadas as condições de execução, verificando-se a conformidade dos materiais utilizados (tubagens e acessórios) e assegurando-se a correta ligação às redes municipais. Este controlo visa garantir a uniformização dos procedimentos e materiais, facilitando a futura manutenção e a otimização dos stocks de reposição para eventuais intervenções.

4.1.3. Estudos e Elaboração de Projetos

Durante o ano de 2025, foram elaborados ou revistos os seguintes projetos referentes aos investimentos desejáveis nas infraestruturas dos sistemas de abastecimento de água.

- Ampliação/Remodelação da Rede Pública de Abastecimento de Água – Montijo;
- Reparações Várias na Rede de Abastecimento de Água – Montijo.

4.2. SERVIÇO TÉCNICO DE REDES PREDIAIS

4.2.1. Licenciamento de Redes Prediais

O licenciamento de redes prediais ocorre no âmbito da análise técnica de projetos de especialidades para novos edifícios ou remodelações interiores, com execução de novas redes de água e saneamento e novos ramais, bem como, o acompanhamento em fase de obra.

No ano de 2025, a análise técnica e obras de redes prediais, incluindo a verificação da adequabilidade e capacidades das redes públicas e correta execução das redes interiores em conformidade com o Regulamento de Redes Públicas e Prediais de Abastecimento de Água e Drenagem de Águas Residuais contabilizou um total de 251 processos.

4.3. SERVIÇO DE CONTROLO DE QUALIDADE DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO E DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS

4.3.1. Controlo e Qualidade da Água de Abastecimento Público

O Decreto Lei nº 69/2023, de 21 de agosto estabelece o regime jurídico da qualidade da água destinada ao consumo humano. Desde a sua publicação várias foram as alterações que têm vindo a ser implementadas face ao anterior quadro legal. Destaca-se a implementação da abordagem de avaliação e gestão do risco em toda a cadeia do abastecimento de água. Desta forma, as componentes origens de água, sistemas de tratamento e distribuição e redes prediais têm o respetivo controlo da qualidade da água suportado por uma avaliação e gestão do risco, introduzindo mais segurança, racionalidade técnica e financeira na determinação dos parâmetros a controlar na verificação da qualidade da água.

Também houve uma alteração significativa nalguns valores paramétricos, ou seja, nalguns valores limite que, nuns casos são mais exigentes e noutros estão adaptados à realidade geográfica onde os sistemas de abastecimento operam. Estas mudanças refletem a preocupação manifestada de ter os últimos desenvolvimentos científicos incorporados neste quadro regulamentar.

Foram ainda introduzidos novos parâmetros, como os PFAS, que, com uma monitorização mais regular, permitirá a cada entidade gestora conhecer melhor a sua situação e atuar em conformidade, incrementando-se assim os níveis de proteção da saúde humana.

As últimas três décadas caracterizaram-se por uma crescente melhoria da qualidade da água para consumo humano, tendo sido atingido o nível de excelência de 99% de água segura na torneira em 2015 (água gerida pelas entidades gestoras dos sistemas públicos de distribuição), que se mantém como tal desde então. Apesar da sua maior exigência, este novo quadro regulamentar constitui mais um passo em frente na consolidação da segurança da água da torneira, que se pretende que tenha como reflexo uma crescente confiança dos consumidores.

No Município de Montijo, a percentagem de água segura é de 99,61%, o que demonstra a boa qualidade da água distribuída no concelho.

Para este resultado, contribui não apenas a qualidade natural da água captada, mas também a política de boas práticas de controlo de qualidade, operação e manutenção, implementada nos sistemas de abastecimento de água do concelho.

O cumprimento integral e rigoroso das imposições legais em matéria de controlo de qualidade da água constitui um elemento fundamental para garantir a segurança da saúde pública. Os SMAS de Montijo asseguram a monitorização contínua, a manutenção de padrões exigidos e a adoção de medidas corretivas sempre que necessário, de forma a proteger os recursos hídricos e os direitos dos consumidores.

Os SMAS, desenvolvem ao longo do ano, um conjunto de procedimentos que visam garantir o controlo eficaz da qualidade da água para consumo humano em conformidade com os requisitos legais e regulamentares em vigor, dos quais se destacam:

- Definição e envio à ERSAR do PCQA (Programa de Controlo de Qualidade da Água), até 30 de setembro do ano a que diz respeito;
- Implementação do PCQA, previamente aprovado pela ERSAR, realizando esta última, ações de fiscalização junto dos SMAS;
- Comunicação à ERSAR e Autoridade de Saúde dos incumprimentos dos valores paramétricos decorrentes da aplicação do Programa de Controlo de Qualidade da Água, até ao fim do dia útil seguinte àquele em que tomaram conhecimento;
- Investigação das causas do incumprimento detetados e a implementação de medidas corretivas;
- Envio à ERSAR dos resultados da verificação da qualidade da água obtidos na implementação do PCQA, até 31 de março do ano seguinte àquele a que dizem respeito;
- Definição do PMO (Plano de Monitorização Operacional) e sua distribuição junto dos setores com responsabilidades na sua implementação;
- Comunicação à APA-ARH Tejo dos resultados do autocontrolo definido nos títulos de utilização das captações subterrâneas de abastecimento de água.

No ano de 2025, foram realizadas no âmbito do PCQA, verificações de qualidade da água nos vários sistemas de abastecimento do concelho que totalizaram cerca de 2011 análises aos parâmetros legislados.

Foram detetados 8 incumprimentos, sem impacto na saúde pública, sendo de imediato regularizados através de medidas adequadas a cada caso. Após a tomada de medidas e repetição das análises os resultados conduziram a valores conformes. Foram também registados 3 valor alerta de alfa total, não tendo a verificação conduzido a qualquer incumprimento.

Do ponto de vista do cumprimento da frequência de amostragem foram efetuadas 100% das análises regulamentares obrigatórias.

As não conformidades foram sempre comunicadas à ERSAR e Autoridade de Saúde de acordo com o estipulado no Decreto-Lei nº 69/2023, de 21 de agosto.

Os resultados das análises são divulgados trimestralmente no nosso sítio www.mun-montijo.pt/pages/510, e nos locais de atendimento, através de Edital.

Os SMAS de Montijo, trabalham em estreita colaboração e total transparência com a entidade reguladora ERSAR e a Autoridade de Saúde Pública.

Os SMAS não possuem laboratório próprio pelo que, recorrem a um laboratório exterior para a realização das análises à água de abastecimento público. Durante o ano de 2025, o Laboratório Pró-Qualidade, Lda. foi responsável pelas recolhas e análises de água em todos os sistemas de abastecimento público no concelho de Montijo. A escolha do laboratório obedeceu ao definido na legislação para efeito de contratação pública e foi também sujeita à aprovação da ERSAR.

No quadro a seguir apresentado, pode analisar-se o resultado do controlo de qualidade da água no concelho no ano 2024, por zona de abastecimento, quer no que se refere ao cumprimento do número de análises a efetuar, quer no que se refere ao cumprimento dos valores paramétricos definidos na legislação (última informação disponibilizada pela ERSAR).

Resumo do cumprimento do PCQA 2024 por Zona de Abastecimento (ZA)

Concelho		Montijo	Montijo	Montijo	Montijo	Montijo	Montijo	Montijo	Montijo	Montijo	Montijo
EG		SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo
ZA		Afonso	Canha	Faias	Montijo	Fau Quemado	Pegões	S. Gabriel	Santo Isidro de Pegões	Santos Grandes	Taipadas
Pop. total abastecida (hab.)		911	846	470	31730	15841	1710	7	669	1247	502
Volume distribuído (m ³ /dia)		132	169	90	6903	4423	513	2	192	145	100
CR1	% de análises realizadas em relação ao agendado	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CR1	% de análises realizadas em relação ao regulamentar	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CR1	% de análises em cumprimento VP	100,00	100,00	100,00	99,40	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	95,83
CR2	% de análises realizadas em relação ao agendado	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CR2	% de análises realizadas em relação ao regulamentar	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CR2	% de análises em cumprimento VP	100,00	100,00	94,44	98,99	100,00	100,00	100,00	96,88	100,00	100,00
CI	% de análises realizadas em relação ao agendado	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CI	% de análises realizadas em relação ao regulamentar	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CI	% de análises em cumprimento VP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Total	% de análises realizadas em relação ao agendado	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Total	% de análises realizadas em relação ao regulamentar	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Total	% de análises em cumprimento VP	100,00	100,00	98,65	99,40	100,00	100,00	100,00	99,02	100,00	98,84
% de água segura		100,00	100,00	98,65	99,40	100,00	100,00	100,00	99,02	100,00	98,84

Para além do Plano de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) sujeito à aprovação e fiscalização da ERSAR, os SMAS de Montijo executam também o Plano de Monitorização Operacional (PMO) definido para o ano em curso.

A monitorização operacional é o conjunto de ações que permitem verificar a eficácia das medidas de controlo dos riscos para a saúde humana, identificados em todo o sistema de abastecimento de água, desde a área envolvente da captação até à torneira do consumidor. Para tal, os SMAS, submetem o funcionamento de todo o sistema (captação, tratamento, adução, armazenamento e distribuição) a uma

observação permanente e contínua, com vista a detetar e corrigir em tempo útil, as alterações que eventualmente ocorram na qualidade da água. Esta monitorização consiste na recolha e análises de amostras discretas de água, medições registadas mediante um processo de monitorização contínua, inspeções e registos do estado de funcionalidade de equipamento e inspeções da área envolvente das infraestruturas de captação, tratamento, armazenamento e rede de distribuição. O procedimento de limpeza e higienização de reservatórios é também um requisito importante como medida preventiva que se encontra incluído no programa de monitorização operacional no sentido de preservar as respetivas redes e reduzir potenciais riscos de contaminação.

Com a implementação da monitorização operacional há uma maior garantia da qualidade da água, já que se procede a ações de controlo complementares com resultados imediatos, permitindo uma eventual atuação corretiva mais rápida e eficaz. Neste âmbito foram realizadas análises em reservatórios, captações e pontos sensíveis da rede de abastecimento, num total de cerca de 1900 análises aos parâmetros controlados.

4.3.2. Avaliação da Qualidade de Serviços de Abastecimento de Água e Saneamento

A avaliação da qualidade do serviço promovida pela ERSAR, assenta na implementação de um sistema constituído por um conjunto de indicadores de qualidade do serviço, bem como por informação de apoio à interpretação dos resultados, composta pelo perfil da entidade gestora, pelo perfil do sistema, por outros fatores de contexto não incluídos nos perfis referidos e pelos dados de base que alimentam esta informação.

Constitui uma obrigatoriedade dos SMAS, como entidade gestora, o reporte anual dos dados que permitem classificar em cada indicador o seu desempenho.

Nos quadros abaixo, apresentam-se os valores dos indicadores de qualidade de serviço de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas, referentes ao ano 2024, com base nos dados disponibilizados pelos SMAS de Montijo em 2025 (últimos dados disponíveis, Fonte ERSAR).

Indicadores AQS de Águas de Abastecimento

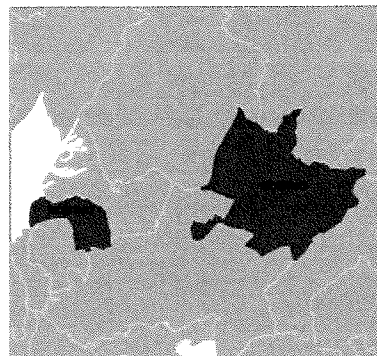
Entidade Gestora:

SMAS de Montijo
 Av. dos Pescadores, 2870-114 MONTIJO
 Tel. + 351 212 327 768, Fax + 351 212 327 708, E-mail smas.montijo@mun-montijo.pt



Perfil da entidade gestora:

Modelo de gestão	Gestão direta (serviço municipalizado ou intermunicipalizado)
Entidade titular	CM de Montijo
Composição acionista	NA
Período de vigência do contrato	NA
Tipo de serviço	Em baixa
Utilizador do(s) sistema(s) em alta	NA
Entidades gestoras das quais importa água	NA
Entidades gestoras para as quais exporta água	NA
Juntas de freguesia que prestam o serviço	NA
Alojamentos servidos (n.º)	24719
Tipologia da área de intervenção	Área mediantemente urbana
Volume da atividade (m³/ano)	3082649
Plano de contingência	Não
Plano de eficiência energética	Não
Plano de segurança da água	Não



Perfil do sistema de abastecimento de água:

Comprimento da rede (km)	348,1
Captações de água subterrânea (n.º)	17
Captações de água superficial (n.º)	0
Estações elevatórias (n.º)	0
Estações de tratamento de água (n.º)	0
Outras instalações de tratamento (n.º)	15
Postos de reciclagem (n.º)	0
Reservatórios (n.º)	13
Índice de conhecimento infraestrutural (em 200)	103
Índice de gestão patrimonial de infraestruturas (em 200)	0
Índice de medição de caudais (em 200)	110
Densidade de ramais (n.º de ramais/km de rede)	48
Capacidade de reserva de água tratada (dias)	0
Cumprimento do licenciamento das captações (%)	87
Índice de valor de infraestrutura (entre 0 e 1)	NR
Índice de segurança e resiliência (em 200)	8
Sazonalidade do abastecimento de água	NA
Emissão indireta de gases com efeito de estufa (kg CO ₂ e/m³)	0,09
Encaminhamento adequado de lamas do tratamento (%)	NA
Benefício do tarifário social (%)	20
Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação telefónicos (%)	100
Ramais afetados por falhas no abastecimento [n.º/(1000 ramais·ano)]	150

Ficha de avaliação da qualidade do serviço:

Indicador	Avaliação 2024	Valor do indicador (valor de referência)	Fiabilidade dos dados	Histórico 2020 - 2024	Observações
ADEQUAÇÃO DO SERVIÇO AO UTILIZADOR					
AA 01 - Acessibilidade física do serviço	●	96 % [90; 100]	★	■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	
AA 02 - Acessibilidade económica do serviço	●	0,19 % [0; 0,50]	★★★	■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	
AA 03 - Ocorrência de falhas no abastecimento	●	3,5 /(1000 ramaisano) [0,0; 1,0]	★	■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	
AA 04 - Água segura	●	99,61 % [98,00; 100]	★★★	■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	
AA 05 - Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos	●	100 % 100	★★★	■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	
SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO					
AA 06 - Cobertura dos gastos	■	NA [100; 110]		■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	O reporte de contas encontra-se em fase de validação, pelo que o contraditório do valor do indicador será efetuado no âmbito do respetivo módulo.
AA 07 - Adesão ao serviço	●	92,6 % [90,0; 100,0]	★	■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	
AA 08 - Água não faturada	●	38,0 % [0,0; 30,0]	★★★	■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	
AA 09 - Reabilitação de condutas	●	1,1 %/ano [1,5; 4,0]	★	■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	
AA 10 - Ocorrência de avarias em condutas	●	36 /(100 km.ano) [0; 30]	★★	■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	
AA 11 - Utilização da infraestrutura de tratamento	■	NA [70; 90]		■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	A entidade gestora não opera estações de tratamento de água.
AA 14 - Adequação dos recursos humanos no tratamento e na distribuição de água	●	3,8 /1000 ramais [2,0; 3,5]	★	■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL					
AA 15 - Perdas reais de água	●	160 l/(ramal.dia) [0; 100]	★	■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	
AA 16 - Eficiência energética de instalações elevatórias	●	0,41 kWh/(m ³ .100m) [0,27; 0,43]	★	■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	
AA 17 - Produção de lamas de tratamento	■	NA [0; 0,04]		■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	A entidade gestora não opera estações de tratamento de água.
AA 18 - Produção própria de energia	●	0 % ≥=10	★★★	■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	

Avaliação: ● qualidade de serviço boa; ● qualidade de serviço mediana; ● qualidade de serviço insatisfatória; ⊕ alerta; ■ NA não aplicável; ✕ NR não respondeu

Fiabilidade dos dados: ★ a menor fiabilidade e ★★★ a maior fiabilidade

Recomendações:

A entidade gestora deve promover um esforço de melhoria particularmente do(s) indicador(es) com avaliação insatisfatória.
A entidade gestora deve adotar procedimentos para aumentar a fiabilidade da informação reportada.

Indicadores AQS de Águas Residuais

Entidade Gestora:

SMAS de Montijo
 Av. dos Pescadores, 2870-114 MONTIJO
 Tel. + 351 212 327 768, Fax + 351 212 327 708, E-mail smas.montijo@mun-montijo.pt



Perfil da entidade gestora:

Modelo de gestão	Gestão direta (serviço municipalizado ou intermunicipalizado)
Entidade titular	CM de Montijo
Composição acionista	NA
Período de vigência do contrato	NA
Tipo de serviço	Em baixa
Utilizador do(s) sistema(s) em alta	SMARSUL, S.A.
Entidades gestoras para as quais exporta água residual	NA
Entidades gestoras das quais importa água residual	NA
Juntas de freguesia que prestam o serviço	NA
Entidade responsável pela gestão de soluções individuais de saneamento de águas residuais	Entidade gestora
Alojamentos servidos (n.º)	23813
Alojamentos servidos por soluções individuais de saneamento de águas residuais controladas (n.º)	775
Tipologia da área de intervenção	Área mediantemente urbana
Volume de atividade (m³/ano)	3072575
Plano de ação para o controlo de aflúncias indevidas	Não
Plano de contingência	Não
Plano de eficiência energética	Não
Plano de segurança de saneamento	Não



Perfil do sistema de gestão de águas residuais:

Comprimento total de coletores (km)	157,0
Estações elevatórias (n.º)	4
Estações de tratamento de águas residuais (n.º)	0
Fossas sépticas coletivas (n.º)	0
Emissários submarinos (n.º)	0
Índice de conhecimento infraestrutural (em 200)	47
Índice de gestão patrimonial de infraestruturas (em 200)	0
Índice de medição de caudais (em 200)	0
Licenciamento de descargas (%)	NA
Índice de valor de infraestrutura (entre 0 e 1)	NR
Índice de segurança e resiliência (em 200)	8
Sazonalidade das aflúncias	NA
Emissão indireta de gases com efeito de estufa (kg CO ₂ e/m³)	0,00
Acessibilidade física ao tratamento (%)	98
Consumo de energia no tratamento (kWh/m³)	NA
Encaminhamento adequado de lamas do tratamento (%)	NA
Benefício do tarifário social (%)	21
Utilização de volumes planeados (%)	114
Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação telefónicos (%)	100

ou se encontra habilitado com título que confira o direito à sua utilização. Após a construção da captação e previamente à sua exploração, devem ser apresentados o relatório de pesquisa, a proposta de delimitação dos perímetros de proteção, bem como, os elementos previstos na Portaria n.º 1450/2007, de 12 de novembro, para a fase de exploração. De acordo com o disposto no artigo 14.º do Decreto-lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio, na sua redação atual, é da responsabilidade do utilizador dos recursos hídricos, qualquer que seja a sua natureza e forma jurídica, a apresentação do respetivo pedido de utilização nos termos anteriormente referidos.

Os perímetros de proteção das captações de abastecimento público do Concelho de Montijo, encontram-se publicados na Portaria n.º 220/2014, de 22 de outubro, que tem vindo a ser alterada à medida que são construídas novas captações e delimitados/aprovados os novos perímetros de proteção.

A delimitação dos Perímetros de Proteção, sua aprovação e publicação em portaria é uma das condições essenciais para a atribuição do respetivo título de utilização.

Atualmente, encontra-se na APA (ARH Tejo e Oeste) o processo de alteração da delimitação dos perímetros de proteção das captações F12, F17 e F33 de Santo Isidro de Pegões, tendo esta entidade comunicado aos SMAS de Montijo que a referida proposta se encontra em condições de merecer aprovação. Aguarda-se por isso a sua publicação em Portaria, tal como, a publicação da proposta de delimitação dos perímetros de proteção da captação F 32 (Corte das Cheias) também já aprovada pela APA.

Atendendo ainda à necessidade de agilizar o procedimento de futuras alterações às zonas de proteção, na sequência da construção de novas captações e desativação de outras existentes, a APA informou os SMAS que elaborou uma proposta de portaria para cada polo de abastecimento, ao abrigo do n.º 4 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 382/99, de 22 de setembro, e em conformidade com o disposto na subalínea iii) da alínea a) do n.º 2 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto.

4.3.4. Controlo da Qualidade de Águas Residuais

Conforme previsto no Regulamento Municipal dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais, e de modo a controlar a qualidade de água residual descarregada na rede pública de saneamento, estabelecimentos com atividade comercial e/ou industrial que venham a efetuar descargas de águas residuais na rede pública de saneamento, devem preencher o "Inquérito Técnico da Atividade Económica" que visa a apreciação de eventuais condições a estabelecer no âmbito da Autorização de descarga de águas residuais na rede pública de saneamento.

Após a apreciação do referido inquérito, é elaborado o "Relatório de Apreciação da Autorização de Descarga de Águas Residuais Industriais".

4.3.4.1. Autorização de Descargas de Águas Residuais

No ano de 2025, foi emitido um relatório de apreciação de autorização de descarga de águas residuais.

Da apreciação do requerimento apresentado, pode ser estabelecido um programa de monitorização da qualidade de água residual descarregada na rede pública de saneamento que é estabelecido na Termos de Autorização de Descarga de Águas Residuais Industriais na Rede Pública de Coletores, em que, cada unidade comercial/industrial é responsável por enviar os resultados do processo de autocontrolo como prova do cumprimento das autorizações de carácter geral e específicas que lhe foram concedidas, com a frequência e intervalo indicado pelos SMAS de Montijo.

No ano de 2025, foram monitorizadas as Autorizações de Descarga de Águas Residuais na Rede Pública de Coletores em vigor, tendo duas delas sido alvo de renovação e tendo sido emitidas três novas Licença de Descarga.

4.3.4.2. Sistemas de Águas Residuais Domésticas Sem Rede Pública de Saneamento

O Regulamento Municipal dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais, prevê que, em pequenos aglomerados populacionais onde as soluções convencionais de engenharia aplicadas aos sistemas de drenagem de águas residuais se tornem economicamente inviáveis, pode adotar -se, em alternativa, sistemas simplificados de drenagem e tratamento públicos, tais como, fossas sépticas seguidas de sistemas de infiltração adequados e complementados com outras soluções técnicas.

De modo a minimizar os impactes ambientais com eventuais contaminações por efluentes domésticos originados nas áreas onde não existe disponibilidade de rede pública de saneamento, e não dispondo os SMAS de Montijo de meios técnicos e humanos para a prestação do serviço de limpeza de fossas por administração direta, esse serviço é contratado a empresas externas, quer na Zona Oeste, quer na Zona Este do concelho.

4.3.4.3. Gestão de Limpeza de Fossas

A gestão do serviço de limpeza de fossas, inclui um procedimento que permite que águas residuais domésticas produzidas sejam encaminhadas para a rede pública de saneamento. Os pedidos de limpeza de fossa podem ser realizados, mediante:

- Preenchimento do respetivo impresso, disponível no balcão de atendimento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Montijo;
- Enviando um e-mail para smas.fossas@mun-montijo.pt ;
- Contacto telefónico, às segundas e quartas feiras entre as 9h:00m e as 12h:30m.

RELAÇÃO ENTRE CLIENTES, PEDIDOS, EFLUENTE RECOLHIDO

	2025		
	N.º CLIENTES	N.º PEDIDOS	EFLUENTE RECOLHIDO (m³)
ZONA ESTE	256	1.109	13.296
ZONA OESTE	559	1.652	15.179
TOTAL	815	2.761	28.475

Durante o ano de 2025, em média por semana, foram registados cerca de 68 pedidos de limpeza de fossa, sendo que cerca de 61% correspondem à Zona Oeste e cerca de 39% à Zona Este do concelho de Montijo.

Neste relatório foram contabilizados apenas os clientes que efetuaram pedidos de despejo de fossas. Uma vez que, não foram rececionadas todas as listas fechadas pelas empresas prestadoras do serviço

até ao final de 2025, apenas foi possível contabilizar o volume de efluente recolhido até à data em que as empresas prestadoras do serviço enviaram as informações.



Os efluentes domésticos recolhidos pela empresa prestadora do serviço de limpeza de fossas são posteriormente encaminhados através de pontos de descarga na rede pública de saneamento para as ETAR de Seixalinho, de Afonsoeiro, de Santo Isidro de Pegões, de Pegões, de Taipadas e de Canha, cuja exploração está a cargo da entidade gestora em alta, a SIMARSUL.

4.3.4.4. Ocorrências na Rede Pública de Saneamento devido a Estabelecimentos Comerciais/Industriais

Sempre que se detetam ocorrências na rede pública de saneamento, é efetuada uma visita ao local por forma a encetar os trâmites necessários para colmatar a situação. Os estabelecimentos comerciais/industriais visados recebem uma visita técnica para averiguar as descargas efetuadas e os cumprimentos necessários do Regulamento Municipal dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais.

Em 2025, foi notificado um estabelecimento comercial para que proceda em conformidade com o Regulamento Municipal relativamente à separação de gorduras e descarga das respetivas águas residuais na rede pública de saneamento.

4.4. SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS REDES DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS

4.4.1. Exploração da Rede de Água

4.4.1.1. Trabalhos Executados

No decurso do ano de 2025, e no âmbito das competências da Unidade Orgânica da Rede de Água Drenagem e Águas Residuais e Pluviais, salientam-se os seguintes trabalhos executados pelo Serviço de Exploração de Água, de forma a melhorar e satisfazer as necessidades dos munícipes:

- Construção de Ramais de Água - 80;

- Tamponamento/Eliminação de Ramais;
- Reparação/Substituição/Desvio de Ramais;
- Reparação/Substituição/Ligação de Conduitas;
- Substituição e/ou Reparação de Válvulas de Seccionamento;
- Substituição e/ou Reparação de Bocas de Incêndio;
- Substituição e/ou Reparação de Bocas de Rega;
- Ampliações da Rede de Água;
- Medições de Pressão de Água;
- Descargas na Rede de Água;
- Fecho/Reparação Sistemas de Rega;
- Outros Serviços.

De um modo geral, foi assegurado o cumprimento do contratualizado com os SMAS em termos de ramais de água, para além do acompanhamento contínuo do funcionamento das redes de abastecimento de água, assegurando a sua manutenção e reparação em situações de ruturas.

Este acompanhamento em regime de continuidade, é assegurado em regime de turnos diários por três equipas, chefiadas em cada turno por dois Encarregados.

4.4.1.2. Intervenções na Rede de Abastecimento de Água

INTERVENÇÕES QUE ORIGINARAM CORTE DE ÁGUA

FREGUESIAS	Nº DE AVARIAS	
	2024	2025
União de Freguesias Atalaia e Alto Estanqueiro/Jardía Canha	11	23
União de Freguesias Montijo e Afonsoeiro	3	8
União de Freguesias de Pegões	146	115
Sarilhos Grandes	14	26
TOTAL	23	20
	197	192

Numa rede de abastecimento o número de avarias poderá variar bastante de ano para ano.

A idade da rede é uma das razões que poderá conduzir a um aumento de avarias verificadas.

Um maior controlo no registo das diárias permite contabilizar de forma mais rigorosa os vários tipos de trabalhos das equipas.

Nas avarias da rede de água estiveram envolvidas três equipas de turno constituídas por cinco ou seis trabalhadores cada e chefiados por dois Encarregados Operacionais.



Abertura de vala para identificação de avaria numa adutora



Reparação de rutura em adutora

4.4.2. Exploração da Rede de Saneamento

Na reparação das avarias verificadas nas redes e nas rotinas diárias, estiveram envolvidas quatro equipas de turno, constituídas por três ou quatro trabalhadores e chefiadas por dois Encarregados de modo rotativo em regime de continuidade.

Durante o ano de 2025 foram executados 23 Ramais de Saneamento.

O serviço responsável pela exploração e manutenção dos sistemas de drenagem de águas residuais e de águas pluviais leva a efeito diversas manutenções, tais como:

- Verificação diária de caixas de visita no concelho;
- Aplicação e limpeza de grelhas e sumidouros;
- Manutenção das Estações Elevatórias;
- Controle e Manutenção das comportas da Bacia de Retenção/Espelho de Água;
- Reposição de calçada, pavês e lancil;
- Desentupimentos diversos;
- Substituição de tampas de caixas e/ou alteamento destas;
- Reparação de coletores.

Durante o ano de 2025, nas freguesias do concelho de Montijo, ocorreram várias situações de entupimento nos coletores municipais, em que os serviços operacionais dos SMAS intervieram de imediato.

REPOSIÇÃO DE PAVÊS/CALÇADA

	2024	2025
Pavês e Calçada	1.123m ²	1.225m ²

4.5. SERVIÇO DE ESTAÇÕES DE CAPTAÇÃO E ELETROMECCÂNICA

Neste Setor foram desenvolvidas, entre outras, as seguintes atividades na prossecução do objetivo de melhoria contínua na gestão e rentabilização de meios humanos e técnicos, ao serviço da população:

- Controlo de recolha de amostras para análise da qualidade de água e execução do PCO, complementar do PCQA;
- Controlo operacional da água distribuída, com a realização e monitorização de descargas pontuais na rede de distribuição e em pontos críticos desta, designadamente, em fins de rede e zonas sinalizadas em sede de reclamações;
- Controlo dos níveis dos reservatórios;
- Controlo dos volumes extraídos dos furos;
- Controlo das horas de bombagem;
- Controlo dos teores de Cloro e de PH;
- Registo de consumos de energia, permitindo a otimização dos equipamentos elétricos, com um maior grau de eficiência energética e consequentemente, um menor custo;
- Manutenção de furos e reservatórios;
- Televislância do estado de funcionamento dos diversos polos de captação e distribuição de água e deteção de ruturas;
- Controlo entre volumes captados e volumes faturados, procurando-se a redução de perdas na rede de distribuição, com a canalização do bem essencial – Água, ao efetivo consumo e inerente faturação, evitando-se desperdícios com vista à sustentação saudável do meio ambiente.

4.5.1. Volume de Água Extraída

Toda a origem de água que abastece o Concelho de Montijo é captada no aquífero da Bacia Tejo – Sado, através de furos de captação com profundidades de cerca de 300 metros.

VOLUME DE ÁGUA EXTRAÍDA EM 2024 E 2025

SISTEMA	VOLUMES CAPTADOS (m ³)		DIFERENCIAL	
	2024	2025	m ³	%
Afonsos	58.913	54.447	-4.466	-7,58%
Canha	67.080	568	-66.512	-99,15%
Faias	25.388	22.320	-3.068	-12,08%
Montijo	2.783.414	2.573.277	-210.137	-7,55%
Pegões	213.007	201.824	-11.183	-5,25%
Pau Queimado/ Atalaia	1.609.590	1.619.097	9.507	0,59%
Sarilhos Grandes	105.218	118.751	13.533	12,86%
Santo Isidro	90.002	63.655	-26.347	-29,27%
Taipadas	22.924	91.020	68.096	297,05%
TOTAL	4.642.509	4.744.559	-230.577	-4,63%

Embora se verifique um acentuado diferencial nalguns sistemas, nomeadamente Canha e Taipadas, o valor total teve um decréscimo relativo ao ano 2024, de -230.577 m³, que representa -4,63%.

VOLUMES MENSAIS CAPTADOS POR SISTEMA (m³)

Sistema/Meses	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Afonso	3.566	3.369	3.949	3.884	4.479	6.314	7.023	6.667	5.393	4.258	1.817	3.728	54.447
Canha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	142	426	0	568
Faias	1.562	1.623	1.621	1.334	1.786	2.397	2.631	2.856	2.398	1.763	1.297	1.052	22.320
Montijo	172.500	169.366	191.843	174.562	197.358	263.461	283.315	269.724	260.758	223.471	198.871	168.048	2.573.277
Pegões	16.165	15.529	16.430	12.614	14.999	21.518	21.677	19.504	17.225	16.483	17.331	12.349	201.824
Pau Queimado / Atalaia	111.066	106.698	118.395	105.330	123.978	163.971	186.987	178.068	154.401	141.420	123.471	105.312	1.619.097
Sarilhos Grandes	7.267	6.705	7.996	8.604	9.689	13.115	14.396	13.124	10.353	9.937	9.794	7.771	118.751
Santo Isidro	6.058	3.458	3.172	3.640	5.260	7.270	8.138	7.436	6.821	6.058	3.536	2.808	63.655
Taipadas	7.052	6.396	7.216	7.380	7.544	8.036	9.348	9.512	7.872	7.052	7.544	6.068	91.020
TOTAL	325.236	313.144	350.623	317.348	365.093	486.082	533.515	506.891	465.221	410.584	364.087	307.136	4.744.959

HORAS DE FUNCIONAMENTO POR SISTEMA (h)

Sistema/Meses	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Afonso	170	159	188	184	213	301	335	319	256	202	86	177	2.590
Canha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	4
Faias	169	177	175	130	177	178	200	220	184	135	98	80	1.923
Montijo	674	706	1.047	925	795	929	1.016	962	947	865	748	623	10.237
Pegões	305	293	310	238	283	406	409	368	325	311	327	233	3.808
Pau Queimado / Atalaia	550	527	585	524	617	828	953	920	775	707	612	521	8.119
Sarilhos Grandes	145	135	160	168	186	249	273	257	210	203	200	162	2.348
Santo Isidro	233	133	122	140	185	272	313	286	262	233	136	108	2.423
Taipadas	43	39	44	45	46	49	57	58	48	43	46	37	555
TOTAL	2.289	2.169	2.631	2.354	2.502	3.212	3.556	3.390	3.007	2.700	2.256	1.941	32.007

ENERGIA POR SISTEMA (KWh)

Sistema/Meses	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Afonso	2.458	2.326	2.745	2.598	3.167	4.339	4.761	4.484	3.645	2.897	1.380	2.476	37.276
Canha	136	133	151	132	135	139	136	131	134	182	429	134	1.972
Faias	1.629	1.688	1.685	1.298	1.767	1.903	2.110	2.318	1.944	1.446	1.076	874	19.738
Montijo	63.433	63.308	76.881	69.202	73.913	100.359	108.636	104.277	100.442	89.415	77.659	63.613	991.138
Pegões	9.446	9.075	9.626	7.398	8.789	12.403	12.426	11.180	9.856	9.484	9.338	7.895	116.916
Pau Queimado / Atalaia	59.339	42.669	55.783	49.574	58.470	76.752	81.127	87.685	71.205	65.178	57.278	48.726	753.786
Sarilhos Grandes	3.479	3.185	3.789	3.976	4.461	5.859	6.281	5.722	4.618	4.442	4.382	3.651	53.845
Santo Isidro	3.474	2.013	1.880	2.129	2.879	4.381	4.924	4.473	4.129	3.733	2.240	1.787	38.042
Taipadas	2.982	2.666	3.007	3.159	3.180	3.455	3.855	3.865	3.244	2.962	3.157	2.542	38.074
TOTAL	146.376	127.063	155.547	139.466	156.761	209.590	224.256	224.135	199.217	179.739	156.939	131.698	2.050.787

Como seria expectável constata-se que é durante o período de Verão que o número de horas de bombagem aumenta em função da maior solicitação do consumo.

Verifica-se igualmente, que os maiores períodos de bombagem estão associados aos Sistemas de Montijo e Pau Queimado/Atalaia.

4.6. SERVIÇO DE GESTÃO DE FROTA

4.6.1. Constituição

No ano de 2025 fizeram parte da frota dos Serviços Municipalizados de Montijo 26 viaturas.

VIATURAS

MATRÍCULA	MARCA VIATURAS LIGEIRAS	ANO	MANUTENÇÃO (€)	COMBUSTÍVEL (€)
92-86-OE	Citroen Saxo	1999	260,54	239,54
22-55-PM	Nissan Pick Up	2000	1.845,16	2.992,69
69-47-PV	Renault Clio	2000	1.751,93	2.190,60
38-98-QI	Nissan Cabstar	2000	1.290,65	1.482,70
27-61-QV	Nissan Cabstar	2000	5.663,73	1.576,65
74-17-SN	Opel Corsa	2001	872,46	700,33
89-91-VJ	Nissan Cabstar	2003	1.580,00	2.297,78
85-FR-12	Opel Combo	2008	409,53	438,75
40-NE-50	Toyota Dyna	2012	1.956,53	3.149,40
75-ZQ-28	Mitsubishi	2019	1.015,33	3.112,11
83-ZH-45	Opel Movano	2019	2.881,20	3.700,20
** 69-XO-64	Renault Kangoo	2019	17,00	270,06
** AO-11-QL	Peugeot Partner	2022	17,00	216,00

** 07-ZZ-15	Fiat Doblo	2020	17,00	235,92
** BP-11-XT	Fiat doblo	2024	16,27	758,20
** BP-23-XT	Fiat Doblo	2024	16,27	622,25
* BR-03-UO	Toyota Yaris	2025	32,52	670,04
* BR-49-UO	Toyota Yaris	2025	0	287,66
* BR-45-UO	Toyota Yaris	2025	17,76	145,69
* BR-34-UO	Toyota Yaris	2025	0	206,66
* BS-96-IG	Toyota Proace	2025	32,52	1.429,40
* BS-97-IG	Toyota Proace	2025	32,52	1.352,86
* BS-91-IG	Toyota Proace	2025	32,52	1.877,72
* CA-42-AM	Toyota Hilux	2025	634,25	260,54
MÁQUINAS				
22-NM-61	Retroescavadora JCB	2002	563,78	798,82
AA-34-QZ	Retroescavadora JCB	2020	1.787,16	3.672,50

** Viaturas adquiridas em “Renting”, devolvidas durante ano 2025

* Viaturas adquiridas em Renting com contrato em vigor.

Viaturas adquiridas em “Renting”, valor total aluguer viaturas ano 2025: € 32.299,35

MÁQUINAS

NOMES	QUANTIDADE
Compactadoras de Calçada	1
Geradores	3
Cortador ‘Still’	1
Cortador Vibratório ‘Bomag’	1

GESTÃO DO PARQUE AUTO NOS ANOS 2024 E 2025 (€)

	2024	2025
Combustíveis	31.845	34.635
Manutenção	29.596	22.750
Seguros	5.848	6.654
Portagens	111	28
TOTAL	67.400	64.067

No custo total global do Parque Auto verifica-se um decréscimo de € 3.333,00 em relação ao ano 2024, tendo-se percorrido na totalidade 217.215 Km.

Considerando a totalidade dos custos (€ 64.067) e os quilómetros percorridos (217.215 Km), conclui-se que o custo foi de € 0,295/Km em 2025.

SIGLAS

CGI - Consultant for Government and Industry
CMM - Câmara Municipal de Montijo
ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos
ETAR - Estação de Tratamento de Águas Residuais
LPQ, Lda. - Laboratório Pró-Qualidade, Lda.
PCO - Plano de Controlo Operacional
PCQA - Plano de Controlo da Qualidade da Água
ARH - Administração da Região Hidrográfica
PPI - Plano Plurianual de Investimentos
SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade
SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, SA
SMAS - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento